

13

# SERMÃO

DAS

# LAGRIMAS

DE

# SAM PEDRO.

NA CASA DA SANTA MISERICORDIA  
de Coimbra,

PREGOV.O

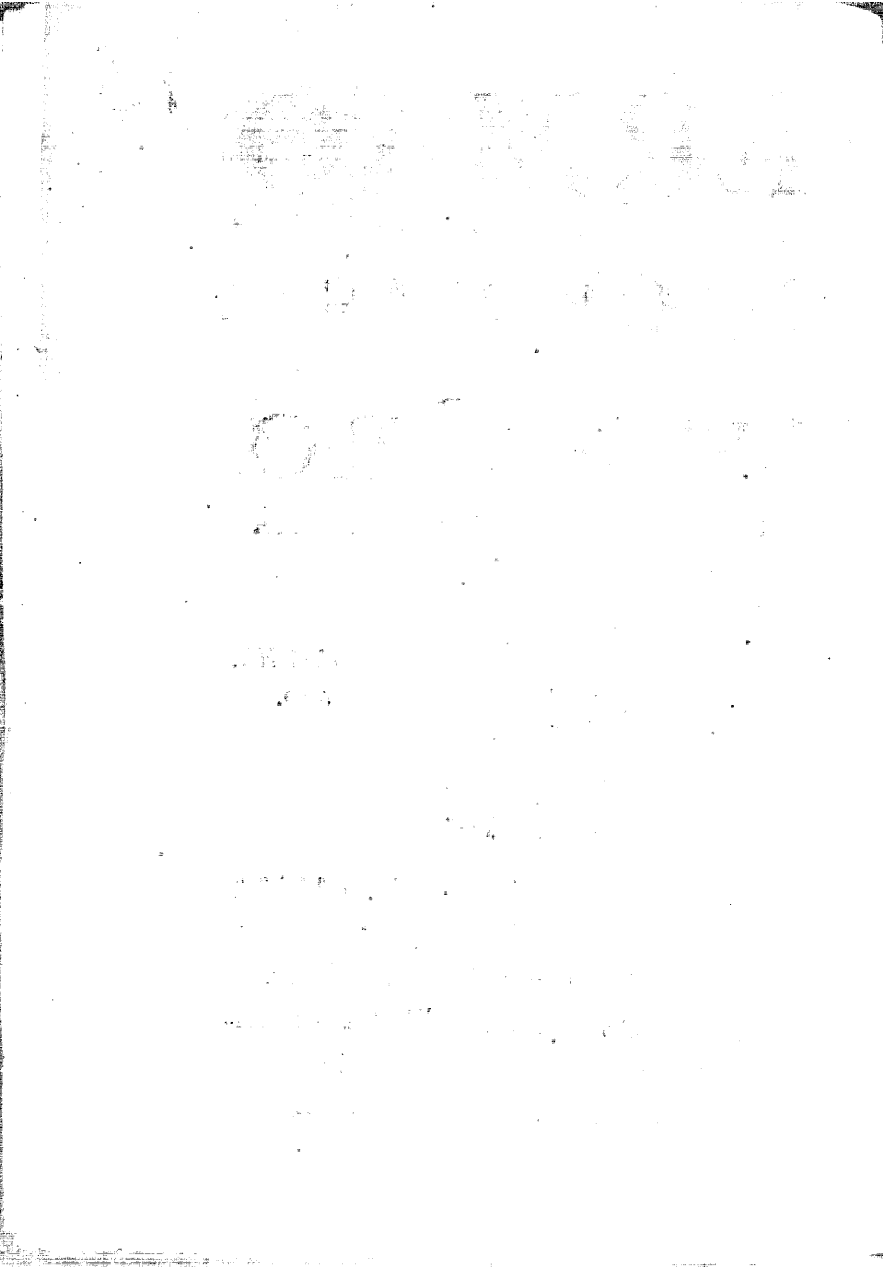
O D. HIERONIMO RIBEIRO DE CARVALHO,  
Conego Maçistral na Sé Primaz, Anno de 1670.



EM COIMBRA, Com as licenças necessarias.

Na Officina de JOSEPH FERREYRA Impres-  
sor da Universidade, Anno de 1687.

*A culla de João Antunes mercador de livros.*





*Adhuc illo loquente, cantavit gallus; & conversus Dominus respexit Petrum; & recordatus est Petrus verba Domini, sicut dixerat, quia prius quam gallus cantet, ter me negabis; & egressus foras Petrus flevit amare.*  
 Lucae 22.



S culpas de hũa hora, & as lagrimas de toda a vida; as negaçoes de hũa dia, & os arrendinêtos de todos os dias; as infidelidades de hũa momêto, & as firmezas de todos os tempos, são os assumptos do dia; são os cmpenhos do Ser-mão; são os intentos da Caza.

Não a Univerſal, mas esta particular Igreja, dedica hoje a magoas festas; conlogra a penas glorias; offerrece a lentimentos aplauzos; & a lagrimas eterniza celebridades.

Chorou S. Pedro culpas de huma hora, em toda a vida; & nós culpas de toda a vida, nem as lamentamos em huma hora. O choremos em huma hora de penitencia, tantas horas de culpas; & lamentemos em hum momento (dilatado espaço à misericordia do Senhor) tantos tempos de delictos!

Esta S. Pedro hum mar de lagrimas, que augmentado em toda a vida das correntes de teus olhos, o fez crecer a oceano. Entreremos neste mar profundo, que tem recessos nos podemos empegar nelle; & se nelle não podemos tomar pè, temes o Senhor a vista, *Respexit Dominus Petrum*, que nos darà tua mão, como deu a Pedro nos medos de hũa naufragio; & pera entrar mos neste mar de lagrimas com seguro, recerramos com confiança ao mar de graças, que he a Senhora, pera valias da mesma graça.

AVE MARIA.

**A** Ntes q̄ vos p'êgue a Pedro convertido, o hei de propor infiel, & antes de tuas lagrimas, devemos considerar a causa dellas, & pera vermos o q̄ chorou, avemos de conhecer o que negou.

Temeridade seria, querer escutar a Pedro de infiel: Negou a

4  
Pedro; delinquo; offendeo; & gravemente offendeo. Da infidelidade o não podemos elcuzar, que teria encontrar os Evangelistas; das circumstancias, que alguns aggravão no crime, o delculparci eu.

Fazem a S. Pedro muito timido, & assi sem desculpa algũa, por negar a vozes de hũa ancilla, fraca por mulher, & vil por condição. Não ha rezão nem de fazer a Pedro tão timido, nê a mulher tão fraca; porque não ha tentadora mais forte, nem tentação mais vehemente.

As mayores tres emprezas, que o Diabo acometeteo; foram aruinar o exemplo da paciencia, apostando com Deos de fazer delinquir; perdêr o genero humano na delobediencia de Adão, & estorvar a redempção do mundo, atalhando ao Senhor tua morte: pera todas estas emprezas grandes, pedio a mulheres soccorros. Tenta a Adão por Eva; fallando, & recendo primeiro cõ ella praticas nos distarces, & imitações de Serpente. A Pilatos trabalha pera persuadir pella mulher, que não sentencee o Senhor à morte, pera assim estorvar o resgate dos homens; & a lob pella mulher tambem o incita, o que amaldiçoe a Deos; *Benedic Deo, & morere*. E das tres emprezas, pella mulher conseguiu huma, fazêdo cabir a Adão, & per-

der pera si, & pera seus filhos a original justiça, & innocencia.

Sente o Diabo em hũa mulher pera tentar arte, pera enganar invenção, pera render força, & pera persuadir efficacia; & assi hum pouco mais fraco andara Pedro, se negara a vozes de homens, & não a ardís de mulheres.

Aggravão també estas negaçoes de S. Pedro das repetições dellas; nem o podemos aqui defender; porq̃ tres negaçoes fazê tres culpas; menos offendera, se huma só vez negara Aggravão nas dizendo, que a segunda negação foy mayor, q̃ a primeira, & a terceira mais grave, q̃ a segũa, & que hião as negaçoes de cada vez, não só em extênsivos, mas em intensivos augmêtos, succedendo sempre mayor à menor negação. Demodo, que negou menos na primeira, mais na segunda, & muito mais na terceira.

Eu sinto o contrario; & digo, que Pedro negou, diminuindo sempre cada vez a negação: & q̃ negou mais na primeira, menos na segunda, & muito menos na terceira: & q̃ procedeo em suas negaçoes por diminuição, não por augmêtos. E mostro em todos os Evangelistas, q̃ todos elles creverão, & se estera a cõtar as tres negaçoes de S. Pedro.

Passou hũ d'elles em silencio hũ mysterio tão grande, como a Instituição do Divino Sacramê-

*das Lagrimas de S. Pedro.*

to; passou o S. João. Hú d'elles tó  
 disse a remissão q' Pilatos do Se-  
 nhor fez a Herodes; he S. Lucas:  
 O mesmo não disse os apoules.  
 Outro passou as trevas, & o ec-  
 clyple do Sol na morte de Chris-  
 to: foy S. João; & o mesmo S. João  
 etreveo só da lançada, & do pei-  
 to aberto; passão mysterios tam  
 grãdes, & tó té unê pera dizer to-  
 das todas as negações de S. Pe-  
 dro. Os quatro as etrevem todas;  
 ellas forão tres, & referemnas  
 quatro, & os quatro as etrevem  
 todas tres; passão os Evangelistas  
 mysterios tão grandes, & todos  
 unidos etrevem as negações de S.  
 Pedro. Sede lá Prelado, & sede  
 Cabeça; q' os Evangelistas vos  
 perdoarão: todos tirão aos Prela-  
 dos. cõ miudeza se referê os de-  
 feitos da Cabeça da Igreja; mas  
 comò o Spirito Sancto dirigio as  
 pennas dos Evangelistas, avemos  
 de dizer, q' como as tres negações  
 folsê culpas no mais favorecido  
 discipulo, forão no mais amante  
 Senhor os mais graves tormétos:  
 & não podião as penas dos Evan-  
 gelistas, q' detrevê a Payxão do  
 Senhor, remeter ao silencio tuas  
 mayores penas: por isso não pat-  
 farão tão graves culpas.

Venhamos a dar satisficção à  
 nossa promessa. Que S. Pedro  
 quanto mais negava, tant' mais  
 diminuy a negação. Diz S.ã  
 Matheus, que arguiu huma an-  
 cilla a Pedro de estar com Iesv

Galileo, *Et tecum Iesv Galileo*  
*eras: & que respondera, Nescio*  
*quid dicis: quer dizer, Não o co-*  
*nheço. Iesv Galileo, he Deos ho-*  
*mem: diz, que o não sabe, negou*  
*na primeira Deos, & homê jun-*  
*tamente; nega todo Christo. A*  
*segûda diz Pedro, Non novi homi-*  
*nem: Não conheço esse homem,*  
*negou em Christo sómente o ter*  
*humano; menos nega na segûda,*  
*pois negando na primeira o ter*  
*humano, & Divino, na segunda*  
*nega tó o ter humano.*

Na terceira diz o Evangelis-  
 ta, que começou a jurar, & de-  
 testar: *capit jurare, & detestari,*  
 que não conhecia aquelle ho-  
 mem; negou logo mais na ter-  
 ceira, que na segunda; porque  
 jurando na segunda, que o não  
 conhecia, na terceira não tó  
 jurou, mas ainda detestou aquel-  
 le homem, acrescentando a de-  
 testação ao juramento. He ver-  
 dade, mas vede o que diz o  
 Evangelista nesta terceira ne-  
 gação: porque diz, que come-  
 çou de jurar, ou de negar; na  
 segunda diz, que negou. *Ne-*  
*gavit;* na terceira diz, que come-  
 çou de negar: *Capit jurare:* foy  
 logo a segûda negação absoluta,  
 & acabada, & foy começada a  
 terceira, & por negação começa-  
 da, em genero de negação, menos  
 perfeita, & o q' vai de obra come-  
 çada à obra acabada, isso vai da  
 segunda à terceira negação, pois

he acabada a segunda, & começada a terceira; & assim he a terceira menor, que a segunda.

S. Marcos diz, que a ancilla arguiu a Pedro de estar com Iesv Nazareno, *Et tu cum Iesv Nazareno eras*; & que respondeu Pedro: *Nescio quid dicas*, negou a Iesv Nazareno: negou todo Christo Deos, & homê, dizendo, q̄ de face o não conhecia. Na segunda lhe disseram: *Hic ex illis est*: Sois da companhia: negou Pedro, *Et iterum negavit*: negou a companhia: muito menos nega na segunda, que na primeira; por que na primeira negou a pessoa, na segunda a companhia; na terceira o arguirão, dizendo, *Verè ex illis es: nam, & Galileus es*: sois dos companheiros, porque sois Galileô: jurou Pedro, & a anathematizou, que não conhecia o homem, que elles dizião; *Cepit iurare, & anathematizare, quia nescio hominem istum, quem dicitis*: nega a humanidade do Senhor, *Nescio hominem istum*, na terceira, que he mais, que o que negou na segunda, que foy a companhia. Vede, que humanidade, & que homem nesta terceira negação nega Pedro em Christo; não nega o homem, que avia em Christo, q̄ esse era homem Deos: nega o homem, que elles dizião: o homem, que elles fingião em Christo, *Nescio hominem istum, quem dicitis*; & como o homem,

que elles fingião, não era homem Deos, negando Pedro o homem, que elles dizião nega o homem, que no Senhor não avia, mas nega hum homem, que elles fingião; & assim muito menos he o que negou na terceira.

E o Evangelista S. Lucas refere na primeira, que a ancilla disse a Pedro, *Et tu cum illo eras*, que Pedro estava com o Senhor. E que respondeu Pedro, *Non novi illum*, que o não labia; negou a pessoa, que era Divina; na segunda tentação o arguiram, *Et tu ex illis es*; sois dos companheiros; responde; *Non sum*: não sou; ou aquelle, *Non sum*, se refere, àquelle, *Ex illis es*, & assim nega a companhia, dizendo, que não he de elles; Ou se refere ao mesmo ser de Pedro, *Non sum*, não sou, não tenho ser, & nega seu mesmo ser, pois quem nega a seu Deos, se nega a si mesmo. De qualquer modo, ou Pedro negue a companhia, ou a si mesmo, nega menos na segunda, que na primeira; pois na primeira nega o ser Divino, que vence todo o mais ser, & na segunda, ou nega os companheiros, ou a si mesmo.

Na terceira foy investido Pedro, & lhe disseram, que elle estava com o Senhor, *Et tu cum illo eras*: ao que tornou Pedro: *Nescio quid dicitis*: Não sei o que dizes, nem sei, quem he o que dizeis; & como esta proposta dos

Judeos a Pedro; & a resposta de Pedro aos Judeos seja a mesma, q̄ a da primeira negação de S. Mithheus; & ali dissemos negara S. Pedro o ter humano, & Divino do Senhor, o mesmo devemos dizer nesta terceira de S. Lucas; & negando Pedro na terceira a pessoa, q̄ he Divina, nega mais na terceira, que na segunda, pois nega na segunda a companhia humana, & na terceira a Pessoa Divina

Assi fora, te aquella preposta, *Et tu cum illo eras*, senam retolvera na razão da preposta, po q̄ pera fazerem' boa tua preposta os Judeos, deirão por razão a preposta, *Nam & Galileus es*; Estavas com elle, porque es Galileu, & resoluta a preposta na razão della, fica esta preposta, Estavas com ell'; resoluta nesta: Porque es Galileu, es Galileu: & negando Pedro, *Nescio. quid dicis*, Não sei o que dizes, fica negando, que he Galileu, porque no ter Galileu, estava resoluta a preposta: ficão os Judeos dizem lo a Pedro, Es Galileu: & ficou respondendo Pedro: Nam tou Galileu. E na terceira negação, negou Pedro a patria; muito mais negou na primeira, porque negou a pessoa Divina: Menor na segunda, que negou a companhia, inda que sagrada: muito menos na terceira, em que negou a profana

patria. Menos he, que a pessoa a companhia: & menos que a companhia a patria.

Vejam as diminuições, que fez Pedro nas negações, que escreve S. Ioam: Diz que primeiro o tentou huma ancilla; *Dixit ergo Petro ancilla ostiaria*, & disse: *Ex discipulis es hominis istius?* es dos discipulos deste homem? Respondeo Pedro, *Non sum*: Não tou discipulo. Na segunda o cnvestiram os Iudeos, & disseram, *Numquid, & tu ex discipulis ejus es?* Es dos discipulos deste homem? A mesma pergunta deu Pedro a mesma resposta: *Non sum*: Nam sou discipulo, & como na segunda negação te faça a mesma pergunta, & se dê a mesma resposta; não poderá aver nas negações differença. Nem pôde ser menor a segunda, nem mayor a primeira. Assim parece; mas tambem, nem menor a primeira, nem mayor a segunda. Es dos discipulos? dizem os Phariseos a Pedro na primeira, & na segunda preposta: Não tou discipulo, responde na primeira, & na segunda negação S. Pedro. Digo que ainda, que he a mesma negação a primeira, que a segunda; he a culpada segunda muito differente da primeira; po que ouve mayor liberdade na primeira, & assim menor culpa na segunda;

porque na primeira arguiu a Pedro huma só ancilla; *Dixit Petre ancilla ostantia*; na segunda, ancilla, & todos juntos o investiram. *Dixerunt ergo et dissetam*: todos o investiram. foy a investidura de todos; ouve logo mais força, & violencia pera a segunda negação; & assim menos liberdade, & por consequencia menos culpa na segunda, que na primeira negação.

Na terceira delinquo S. Pedro com notavel, & notoria diminuição do que negou, porque ao tentador que o arguiu, como testemunha de vista, afirmando, que o vira no Horto com o Senhor; *Nonne ego te vidi in Horto cum illo?* Negou Pedro as assistências q̄ no Horto fizera ao Senhor: *negavit Petrus*; & muito menos he negar a companhia em hũa acção, que em todas; na primeira & na segunda negação negava-a em todas, dizendo não ser discipulo; na terceira negava em hũa só, negando que assistira no Horto; logo negou menos na terceira, que na segunda, & como negasse, & delinquisse menos na segunda, que na primeira, legueffe que o glorioso S. Pedro, quanto mais negava, tanto mais diminua; & que procedeo em tuas negações por diminuições, & não por augmentos, & q̄ quanto mais negava, tanto menos ne-

gava, porque menos offendia; & que to eram extensivos, & não intensivos os augmentos. Teve S. Pedro em suas negações indícios de escoldido, & argumentos de predestinado, que em tuas offensas procede por diminuições, & nam por augmentos. Ditozo o peccador, que em tuas culpas procede por diminuições; porque irá tanto diminuindo a culpa, que te acabe o peccado; Desgraçado o peccador, que caminha em teus delictos por augmentos, q̄ irá tanto augmentando o crime, que acabe Deos o peccador.

Que causas tivesse o Senhor pera permittir estas negações em S. Pedro, preguntam os sagrados Interpretes; & primeiro que tudo suppoem, que permitto Deos no Pontifice erro, mas que na cadeira de seu Pontifice não contente defeito: podem não aceitar os Pontifices, não podem errar as cadeiras, nem podem errar nas cadeiras os Pontifices; nam ha na cadeira erros; pode aver na pessoa defeitos. Si, mas lá deu o Pontifice Summo Caiphás huma tão errada como precipitada definição, & resolveo, que o Senhor era blasphemo; *Blasphemavit*, & com tudo estava asentado na cadeira Sancta, donde os mais Pontifices avião estado; temos logo em cadeira sancta definição errada.



Adverti ne q̄ permittio o Evan-  
gelistas, pera este erro; *Surgens  
Princeps Sacerdotum*: Levantouie  
da cadeira Caiphás; & ja levan-  
tado della, definiu, que o Senhor  
era blasfemo; *blasphemavit*, que  
te levantas da tua cadeira, teme-  
rario Pontifice! Forão venera-  
çoens ao Senhor: Devidas erão,  
mas estava em opinioes de cul-  
pa a Innocência; Não se levan-  
tou de si o Pontifice; o Spirito  
Sancto o tirou da cadeira, que  
como hia pera definir hum erro,  
& resolver, que era blasphemo, o  
q̄ só era Santo, quiz, q̄ se achasse  
fora da cadeira; antes de proferir  
na definição o erro; *Surgens Prin-  
ceps Sacerdotum dixit, blasphemavit*:  
E ainda por tuas mãos ratgou as  
Pontificaes insignias, antes de re-  
solver o erro; *Scidit vestimēta sua,  
dicens, blasphemavit*: O Spirito  
Santo o tirou da cadeira, Elle  
se privou das insignias; em fim  
pode aver no Pontifice defeitos;  
na cadeira do Pontifice se nam  
permittem erros.

E vindo às causas, que o Se-  
nhor teve pera permittir em seu  
Vicatio estes erros ainda que em  
Deos sejam escondidas suas de-  
terminaçõens quanto às rezoens  
dellas, quizerão dellas fazer aqui  
alguns interpretes conjecturas,  
& dizem, q̄ os permittio em Pe-  
dro pella espada, que detembai-  
nhou no Horto; & pella ferida  
que deu ao servo do Pontifice,

Malcho; aquẽm dizem tirou Pe-  
dro aquelle golpe, porque trazia  
luz; & às luzes fazem tiro as in-  
vejas; mas não consta do texto,  
que Malco trouxesse luzes; &  
só se diz, que Judas veyo ali com  
armas, & com fachas; com tudo  
não parece q̄ o Senhor permittio  
por esta acção as negaçõens  
em Pedro; porque levar Pedro  
de sua espada em defeza do Se-  
nhor, foi lanço de amor grande;  
& em retornos de hũ amor gran-  
de, não permittit Deos huma cul-  
pa grave.

Dizem q̄ permittio o Senhor  
em o Principe dos Apostolos es-  
tas negaçõens, por elle limitar a  
sete vezes o perdão, q̄ o Senhor  
queria se desse setecentas, mil ve-  
zes: *dimitam septies?* preguntou  
Pedro; *septuagies septies*, respon-  
deo o Senhor. Mas como S. Pe-  
dro fallava dos aggravos feitos a  
tua pessoa, *si peccaverit in me frater  
meus, dimittam ei septies?* E allás li-  
beral seja, quem está prompto  
pera dimitir sete vezes aggra-  
vos, contra si cometidos; quando  
a penas te acha quem perdoe hu-  
ma offensa, & a perdoar sete of-  
fensas offerecido: S. Pedro não  
podia encorrer, por tão liberal  
acção, de graça tanta.

Tambem te affirma, que por  
Pedro querer efforvar a morte  
do Senhor, quando lhe disse, *Ab-  
sit à te, Domine*, não aveis de mor-  
ter, Senhor; não que se punha à

redempção obstaculo; permittira Deos em Pedro tua infidelidade; por em o Senhor castigou logo à indiscreta deteza, chamandoo de Satanã; & escandalozo; *vade post me, Satana, scandalum es mihi,* & como a permissão seja em castigo, não dá Deos a hum delicto Engello dobrados castigos.

Muitos attribuem esta permissão ao leguir Pedro ao Senhor de longe, *sequabatur eum à longè;* mas como os outros, nem de perto, nem de longe seguissẽ, & Pedro ao menos teguissẽ de longe, fazendo Pedro nisto mais que os outros, pois teguiu Pedro, & não teguirão os outros, não permittindo nos mais, pello mais, algũa culpa; não devia permittir a negação pello menos, em Pedro. Nem a permittio em Pedro, por elle querer ver fim, *Et videret finem* (q̃ he grande delicto querer ver fim ao Divino amor, que o não tem) porque não pertendeo S. Pedro ver fim ao amor, mas ver termo às suas penas, à crueldade dos homens, à Rayxão do Senhor.

Ouve quem attribui esta permissão aos precipitados erros, que o Principe dos Apotolos cometeo nas glorias reveladas là no Monte, pois dizendo, *Bonum est, nos hìc esse:* não deturamos do Monte, Senhor: impedia a subida a Sancta Cruz, & a redempção ao mundo; digo que

teve aquella proposta de S. Pedro hum grande elogio da Gloria, pois não estando glorificado Pedro, & escondida ainda a teus olhos a Deidade, & só participando os rayas da humanidade, ali transfigurada em hums refulsores do Sol, & em canduras de neve, te deu portatisfeito, que nem detejava mais Ceo, nem appetecia mais glorias.

Parece, que o Senhor permittio as negaçoes em S. Pedro, porque presen to temerario ua fé à dos outros: prometendo firmeza na inconstancia dos outros, cabirãrã todos, dizia elle, & Pedro ficará em pe; te es mas forem inconstantes, terá firme Pedro, & que confessaria ao Senhor, quando o negassem todos: *Et si omnes scandalizati fuerint in te, ego nunquam scandalizabor;* por isto permittio o Senhor que negasse Pedro, côfessando os Apotolos; tiverãte os condiscipulos, aruinoute S. Pedro. foy a intolente preumpção de Pedro a permissão Divina castigo.

E ficou daquãr tão acautellado S. Pedro, que à pergunta, que ao depois lhe fez o Senhor, te o amava mais que os mais, *Si non Ioannis, diligis me plus bis?* respondeu, que o amava, mas não respondeu, te o amava mais: *Tu scis, quia amo te;* & repetindote segunda, & terceira vez a pergunta, te entristeeco Pedro; *Contristatus*

interrogat Petrus, quia dixit et terro, *quis me?* Se S. Pedro não responde à pergunta, que se enoja nas repetições dell'a? A pergunta não era do amor, mas de maior amor; de amor, & das vantagens de amor: *Amas me?* eis ahi perguntas do amor; *Plus his,* ellas são perguntas das vantagens do amor; & Pedro responde do amor, & não das vantagens do amor: diz, que ama, não diz, que ama mais: Perguntavos, Pedro, o Senhor mais; porqu' não lo vos pergunta, se o amais; mas se o amais mais; vos dizeis que o amais, mas não declarais se o amais mais; nam respondais lo, se o amais; dizei se o amais mais. Forão cautelas de S. Pedro; depois de negar a Christo: passou de temerario a acautelado, converteramte em circunspicções as temeridades; ateli arrojado, mas dali prudente; por me antepor: dizia Pedro; aos condiscipulos: na fé, me perdi: pera me ganhar, não me hey de preferir no amor; pois digo, Senhor, que vos amo muito: & se vos amo mais, vos o tabeis; *Tu scis, quia amo te,* remetteo as infalibilidades da Divina sciencia, o que nas resoluções humanas podia ter fallencia. Pode julgar Pedro se vos ama, Senhor, mas as preferencias desse amor pertencem a vofsojuizo; *desio amarvos mais;*

se vos amo mais, vos o tabeis; quando em Pedro era menor a fé, antepoz essa fé a dos outros; & quando era o amor mayor, não se preferio no amor:

Permittio o Senhor negações em S. Pedro; pera nos dar nelle arrependido hum exemplo de penitencia, hum documento de conversão, & ensinar em Pedro aos mais favorecidos cautela, que por favorecido, & amante se considerou Pedro tão izento de infidelidades, tão alheo da negação, que réplicou contra huma revelação Divina; disse o Senhor; *Ter me negabis,* hatme de negar tres vezes; respondeo Pedro; *Non te negabo;* não vos hei de negar; hatme de negar diz o Senhor; não vos hei de negar, diz Pedro; como se o amor de Pedro quizesse apóstar contra a Divina Verdade; & não levou mal o Senhor estas réplicas contra a revelação feita, porque nascidas de huma afeição grande.

Mandou Deus a Ananias, que buscasse a Paulo, porque era ja muito fiel Paulo; replicou Ananias: *Domine, Quanta mala audivimus de viro hoc;* como se dissera: Como assi, Senhor, vede o que me dizeis, Senhor. Sofre Deus instancias de Ananias contra huma revelação feita, que dizia, que Pau-

15  
 lo era fiel, porque era atheli  
 muito infiel Paulo, & sobre re-  
 plicas de S. Pedro contra huma  
 revelação infallivel, que dizia,  
 que Pedro avia de ter infiel, por-  
 que era Pedro muito fiel: Paulo  
 fiel, maravilha grande! Pedro  
 infiel, espantozo prodigio! Tão  
 incrível era naquelle, que fo-  
 ra perseguidor da Igreja, fide-  
 lidade, como faltas della no Prin-  
 cipe, & fundamento da mesma  
 Igreja; por isso contra huma, &  
 outra cousa sobre Deos instan-  
 cias, & a tuas revelaçoes admit-  
 tio réplicas.

Por isso jura as negaçoes  
 de Pedro, *Amen dico tibi, quia  
 priusquam gallus cantet, ter me  
 negabis*; bem como jurou a til-  
 vaçam do Ladrão, *Amen dico  
 tibi, quia hodie mecum eris in Para-  
 diso*; porque ainda que a mesma  
 verdade tinha a revelação Divi-  
 na jurada, & não jurada; he hu-  
 ma verdade mais encarecida, hu-  
 ma revelação jurada: jura pois  
 huma, & outra cousa o Senhor,  
 porque tão pouco se podia espe-  
 rar infidelidade em Pedro, quam  
 pouca a salvação no ladrão. Que  
 crera, se o Senhor o não dissera?  
 Que crera infidelidade no mais  
 amante discipulo? no mais zelo-  
 zo da honra de seu Divino Mei-  
 tre? No Vicario de Christo? No  
 que era cabeça da Igreja? Na pe-  
 dra fundamental da Religião Ca-  
 tholica? Na columna firme, &

incôcussa base da Fè Divina? No  
 Principe dos Apostolos? No Pat-  
 tor Univerfal das ovelhas, & re-  
 banho do Senhor? No Porteiro  
 do Ceo? No valido de Christo,  
 & chave dourada de tua cata?  
 No custodio de tua Etpofa? Em  
 fim no Goriolo S. Pedro? Cre-  
 molo, porque assim o significão  
 as Divinas; revelaçoes; porque  
 o testemhão as tagradas Ecri-  
 turas; porque o manifestão tuas  
 lagrimas.

Diz pois o texto presente de  
 S. Lucas, que negava Pedro, &  
 lhe cantou o gallo: *Adhuc illo lo-  
 quente, cantavit gallus*; interroin-  
 peo o canto do gallo a negação  
 de Pedro: inda pronunciava a  
 negação, quando ja dava vozes  
 o gallo: *adhuc illo loquente, canta-  
 vit*; & que cantando o gallo, se  
 converteo o Senhor a Pedro; *Et  
 conversus Dominus respexit Petrum*;  
 E que convertendo o Senhor  
 a Pedro, se converte Pedro ao  
 Senhor: *Egressus foras Petrus flevit  
 amare*; De modo que negar Pe-  
 dro; cantar o gallo, converterie  
 Christo a Pedro, & converterie  
 Pedro a Christo, tudo foi hum,  
 & tudo tão picado, que se pude-  
 rano mesmo momento ser a ne-  
 gação, & conversão de Pedro, as  
 não consideramos em diferen-  
 tes instantes.

Foi eiaço o momento, que o  
 Senhor esteve sem Pedro, como  
 se não atrevesse, ou não quizesse  
 estar

estar sem Pedro; porque na verdade perdia muito em Pedro. Perdia o primeiro Confessor de sua Deidade, & Filiação Divina; Pedro fora que o confessor Filho de Deus, *Tu es Christus Filius Dei vivus*; & perdia o mais justo avaliador de tuas palavras, & da verdade dellas: *Verba vitae aeternae habet*. Exclamou Pedro, quando muitos deixarão a Christo pella parca da dureza de tuas palavras, a que Pedro chamou, Eternidade de vida. Perdia hum capital inimigo de seus inimigos; digão a petiquiza que fez do tredor pera isto o discipulo, que tinha os teugredos; pera alcançar este; digão a orelha que levou a Malcho; & a livrar de prizoens ao Divino Mestre. Perdia hum amorozo reprehensor de Divinos excesses; & assi pretendeo estorvar a Cruz, *Abstine te Domine, non erit hoc*, hũ confidente companheiro de tuas glorias em o Monte, & de suas penas em o Horto; Hum tão valente defensor da vida de teu Divino Mestre, que mandando o Senhor embainhar tua espada: lhe disse, que em teu lugar lhe virião, te necessario fosse, doze legioens de Anjos; *An putas, quia non possum rogare Patrem meum, ut exhibeat mihi modò plusquam duodecim legiones Angelorum?* & tendo tão valente hũ Anjo, que em huma noite por forças natu-

res de ouro cento, & oitenta, & cinco mil dos Assirios; diz o Senhor, que doze legioens de Anjos virião substituir a espada de S. Pedro, que como huma legião de Anjos encha o numero de seis mil, & seis centos, & setenta, & seis Anjos, chegão a oitenta milas doze legioens delles; Valente espada a de S. Pedro, que avia de ter por oitenta mil Anjos substituida; & a este fim não te de embainhou a segunda espada do sagrado Collegio, que duas te mostrarão alião Senhor: *Ecce duo gladius hic*; porque vio o que a cirgia; que andava a de Pedro na pendencia; & como o Senhor perdia tanto em Pedro, não quiz hum momento estar sem elle.

Parece com tudo, que esteve o Senhor consideraveis tempos sem Pedro, pois fallando com elle, & annunciandolhe tuas negações, lhe diz *Tu aliquando conversus confirma fratres tuos*; tu, diz, em algum tempo convertido, & tu reduzido alguma hora: *Tu aliquando*: tu em algum tempo: frate, & modo, que significa como incertezas de tempos, & como dilacões de annos; como logo no mesmo tempo, que nega, no mesmo tempo o convertes? Digovos que o Evangelista, como ajustado scriptor, fallou da cousta, como era: o Senhor como verdadeiro amante de Pedro, fallou da cousta, como lhe parecia;

cia, amava muito a Pedro o Senhor, autencias de hum instante em Pedro, como disse o Evangelista, lhe parecerão ao Senhor distancias de seculos, que entre os que se amão, não ha em autencias modicos: Lá dizia o Senhor aos discipulos peito ja das deipedidas: *Modicum, & non videbitis me, & iterum modicū, & videbitis me*, hum pouco me vereis, & outro pouco não me vereis; E diz o texto, que não entenderão os discipulos estes modicos: *Quid est, quod dicit nobis modicum?* porque em não ver teu bem, não avia modicos: & a hi brevidades de autencias, são hums impossiveis: he intelligivel em afecção grande, autencia curta; te não he curto o amor, he toda a autencia longa.

Fez logo o Senhor, que estando ainda negando Pedro, cantasse o gallo, & que interrompessem, & turbassem os cantos do gallo as vozes de Pedro; *Adhuc illo loquente, cantavit gallus, & cantando o gallo, te converteo o Senhor a Pedro: Et conversus Dominus respexit Petrum, & convertido Christo a Pedro, te converteo Pedro a Christo: Petrus flevit amare;* acaçamente esteve Christo hu momento sem Pedro,

Offendeo David como adultero, & como homicida, ao Senhor; mandalhe Deos hum Propheta, pera o reduzir; & S. Pe-

dro veyo em pessoa; entre Christo, & S. Pedro não ouve lugar a terceiro, nem coube intrepоста pessoa; & quando cuidais mandou Deos a Natham Propheta, pera converter a David? diz o texto: *Pepersit ei vxor;* pario Berlabê o filho adulterino, & entam, *Misit Dominus Natham ad David;* ouve logo quasi hum anno de estpago deido peccado à converção de David, pois ouve esse tempo deido adulterio athe o parto: & como mandou o Propheta depois de nascer o filho adulterino? Mando o depois do adulterio hum anno; esperou a David hum anno, pera reduzi-lo: pera converter a S. Pedro só espera hum momento: de tal modo, que te viera qualquer ponto mais cedo, já não viera remedio, mas fora pretervação.

Dizem, que como o peccado de David fosse affecção, era necessario, pera segurança da conversão, meter tempo de permeyo.

Estava aquelle amor em teu augo, & muito intolerante a affecção: estava a Magestade avassallada à quella belleza; a toberania captiva, & tendida à quella fermetura; avassallara a si o real alvedrio a graça, & gentileza de Berlabê; arriscava, & aventurava Deos as effiacias, & forças de tua graça nas indifferenças, & liberdades de hum alvedrio, que he muito soberana huma vontade, & multi-

as isenções de hũ arbitrio; pois metale tempo de permeyo; acabarão estas prizoens: fenecerão estas; ainda que tuaves tyranias; pallie hum, & outro, & mais mezes. enchate hum anno; tẽ que esse amor, que no primeiro mez foy agrado, no segundo teja ja cont mporização, no terceiro fastio, no quarto delcontentamẽto, depois passe a defengano: & finalmente venha a fastio, a odio, a aborrecimento: & aquella vocação, que te arricava nos principios, quando o amor era agrado, te segurara pera o fim, quando o amor de agrado passaria a defengano.

Não satisfaz esta rezão, porq̃ tem taes as efficacias da Divina graça, taes as pteciencias do soberano entendimento, tantas, & tão opportunas as occasiões, pera te determinar o alvedrio livre, que em qualquer tẽpo, tem violências, que te fação à vontade humana: tem resistencias, que por ella se opponha à Divina; livremente dera seu consentimento, ainda q̃ de tal modo te mpre o dera, que puderã não dalo; & assim com segurança em qualquer tẽpo pudera reduzir a David sem riltos da graça, sem coacções de vontade, & sem obrar necessitada, obrara infallivel: & assim converter logo a Pedro, & reduzir dẽtro de hũ anno a David; foy amar menos a David, &

querer muito mais a Pedro; pois a pressou a Pedro os remedios, & os dilatou a David; que se David era Varam segundo seu coração, Pedro era o seu coração, & assim o seu emprego mayor, & o seu empenho todo.

Assi foy infiel ao depois Thomẽ, comõ Pedro o fora dantes; & negou a Retur eição do Senhor, dizendo que o avia de ver relucitado, pera o crer: *Nisi videro, non credam.* E pera o reduzir, te deteue o Senhor oito dias; *Et post dies octo, stetit Iesus januis clausis, & dixit Thomæ, vide manus meas;* não pode estar sem Pedro: eteue oito dias sem Thomẽ: hum anno sem David: não lhe soffrico o coração estar sem Pedro huma hora; largos tempos deixou no peccado os outros: escaçamente deixou no delicto hum momento a Pedro; de tal modo, que te accelerasse mais em Pedro, mais preservava da culpa, do q̃ remediava o peccado; negar Pedro, cantar o gallo, cõverte te Christo a Pedro, & torna te Pedro a Christo, tudo foy hum. Julgou o Senhor, não cõvinha estar te cabeça sua Igreja hũa hora, & em quãto infiel não foy Pedro cabeça; em hũ momẽto accudio Deos a dar à sua Igreja cabeça, a dar a seu rebanho pastor; ainda ha dias cabeça à Igreja, porq̃ tão dilatadas as eleiçoens humanas, muito ligeiras as eleiçoens Divinas.

E por esta razão se converteo logo o Senhor a Pedro, *Conversus Dominus respexit Petrum*; mas se Christo era convertido a Pedro, segue-se, que estava divertido de Pedro; que quem se converte a huma parte, se diverte doutra; assim he, que o Senhor estava divertido de Pedro, & agora divertido do mundo, & agora divertido do mundo, se torna convertido a Pedro; diverte-se do mundo, & se converte a Pedro; como se o Senhor por fazer singular favor a Pedro, quizesse interromper por hum pouco o cuidado do mundo, pera o tomar de S. Pedro.

Não pareceo novo em Pedro, o que da Senhora disse S. Basilio de Seleucia, q̄ na Cruz, quando encamendou a Santissima Virgem, & Mãe tua ao amado discipulo, naquellas amigas, & amantes vozes: *Ecce Mater tua*; interrópeo o cuidado dos homens, pera o teu, & tomar de tua Mãe. *Paulisper salutē publicam distulit, ne matrē in bonorū am relinquat*; & com hū excesso por parte de S. Pedro, que, divertindose do mundo, pera se converter a sua Mãe, então o faz, quando tem já a redempção em remates, & quando está já latiffeito de penas; mas divertirse do mundo, pera se converter a Pedro, quando ainda estava a redempção em principios, & appetito de tormentos; & tendo

mayores os cuydados pella Mãe, parece forão mayores as ancias pello discipulo.

O Senhor não era o aggravado, & elle he o convertido. Cã não he assi, porque não te amão tantos os homens, que o aggravado busque, & comece a paz, donde não nasceo a discordia; nem te dimitte a offensa, sem primeiro buscar o que offendeo ao offendido; passou, & pizou estes pontos o amor do Senhor, pois tendo o offendido, he o primeiro, q̄ te cõverte a Pedro; & como se o Senhor fosse, & não Pedro o culpado, pretende reconciliaçoens com Pedro, & restituçoens de sua amizade, & offerce a Pedro sua graça. Aqui diz S. Lucas, que o Senhor he o convertido, *Conversus Dominus*; em outra parte chama o Senhor a Pedro cõvertido; *Tu aliquando conversus confirma fratres tuos*: De modo que ambos se dizem convertidos: o Senhor a Pedro, & Pedro ao Senhor: O Senhor convertido a Pedro, porque se converteo de irado a propicio; de adverso, pera amigo; da justiça, pera a misericordia. Estas forão as converçoens de Christo; & Pedro convertido ao Senhor, por q̄ se converteo da culpa, à penitencia; de infiel, a firme; de negativo, a confessor; toberano; de contumaz, a arrependido; estas forão as converçoens de Pedro.



Foy a conversação do Senhor para Pedro, hum lançar de olhos, hum por de teus Divinos olhos em Pedro; *Conversus Dominus respexit Petrum*. É a conversação de S. Pedro, para o Senhor, foy outro por de olhos; foy hum responder de olhos; em hum! & outros olhos, nos do Senhor, & nos de Pedro, te fez, & obrou esta conversação; concorreo o Senhor para ella com o emprego de tuas virtas, *Respexit*, & Pedro com o empenho de suas lagrimas; *Et Petrus fleuit*; Foram estas lagrimas, conseqüencias, & effectos daquellas vistas; & igualmente lagrimas nascidas dos olhos de Pedro, que dos olhos de Christo; *Respexit: fleuit*: Olhou, & chorou; de olhar Christo, nasceu o chorar Pedro: Os olhos de Christo, & as vistas delles, as exprimirão nos olhos de Pedro; Divinas as lagrimas de S. Pedro, a que nenhuma outra se podem comparar, pois tendo os olhos de Pedro por lozeitos, tiveram por causa os olhos de Christo; os olhos do Senhor as produziram: os olhos de Pedro as receberam, & não menos forão fluxos de humanos olhos, que dos Divinos influxos; os olhos de Pedro as derramarão, *Fleuit*; os olhos do Senhor as exprimirão, *Respexit, & fleuit*; pois o mesmo foi por teus olhos em Pedro, que exprimir, & produzir daquelles olhos lagrimas; o mesmo

foy veio, que rendelo.

Em dobradas obrigações ficou Pedro aos olhos do Senhor; fora de primeiro chamado por aquelles olhos, quando enredado delles largou tuas redes; *Vidit, & vocavit*, chamou, & veio, como o vio; & agora perdido já de vista Pedro, o tornaram a chamar, & a reduzir os meismos olhos; *Conversus Dominus respexit*; As duas convertões de S. Pedro, foram multiplicadas dividas, em q̄ Pedro esta aos Divinos olhos; aquelles olhos, que de primeiro o chamaram, estes o converterão: he Pedro todo occupação dos Divinos olhos, entam o ver foy chamar; *Vidit, & vocavit*; agora o ver foy chorar, *Respexit, & fleuit*. Pedro ou chamado; ou convertido, sépre he scitura daquelles olhos: era pois credito dos Divinos olhos, que reparassem, a q̄ fizeram. Foy a rezaõ, por que das tres Divinas Pessoas, veyo a reparar os homens a segunda; porq̄ esta he Nacional, & privativamente Imagem de Deos, & como em sua criação se avia tirado pela Imagem de Deos o homem, *Factus est homo ad imaginem, & similitudinem Dei*; veio a reparalo a Imagem, por que te avia feito: a Imagem de Deos, o fez, a Imagem de Deos o repara. Nam he Deos da condigão dos homens, que por huma offensa desfazem a scitura, querendo mais desfazer

nos empenhos, que diminuir os creditos. Aquelles olhos pois, q de primeiro acharão a Pedro, estes o vêm buicar agora perdido; foy S. Pedro dos Divinos olhos dobrado emprego, & repetido empenho.

E fica S. Pedro repetida feitura dos olhos de Christo; o Precursor foy feitura de sua mão: *Et enim manus Domini erat cum illo;* a Magdalena dos Sagrados pés: *Sedens factis pedes Domini. audiebat Verbum illius;* O Amado discipulo do peito fechado, que tem revelaçoes penetrava, que aos q amão a peitos fechados, a olhos cerrados, te lhes fazem pervios os coraçoes, & ficão patentes os pentamentos; Sancto Thomè do peito, & lado aberto; *Affer manam tuam, & mitte in latus meum.* O glorioso S. Pedro feitura dos olhos de Christo, o sancto dos seus olhos; a quem he feitura da mão Divina, cotelhe obrigação de imitar tuas açoes, & com ellas conformar, & ajustar as tuas, como fez o Precursor; a que he feitura daquelles sagrados pés; fica obrigada a seguir aquelles Divinos passos, & dirigilos pellos caminhos, que levão ao Paraizo; como fez a Magdalena; & o que o he do peito fechado, como o Evangelista, he concio, & participante dos mais retirados mysterios, & dos mais escondidos segredos do coração; & a que he

feitura do lado aberto, cabe loogar, como a Thomè, os Divinos amores, & sem contradição possuir as affeições mais soberana; & ao Glorioso Principe dos Apostolos, S. Pedro, ficou, por feitura dos Divinos olhos, nivelar pellos Divinos, os seus; & conferir cô as Divinas tençoens, as attençoens humanas.

Andava Christo nos olhos de Pedro; & geralmente nos olhos de teus Apostolos; assim te mostra daquella nuvem, que diz S. Lucas, que no dia, & hora de tua Ascensão o tomou dos olhos de teus Apostolos, *Nubes suscepit eum ab oculis eorum;* tomou-o a nuvem dos olhos dos Apostolos; logo nos olhos dos Apostolos estava, & naquelles olhos andava, pois ali está a coula, donde te toma. Mas muito mayor coula he em Pedro, que Pedro ande nos olhos de Christo, que andar Christo nos olhos de Pedro, pois andar Christo nos olhos de Pedro, he merecimento de Pedro; mas he ventura grande de Pedro, andar Pedro nos olhos de Christo; & mais bẽ nos faz Deos pello que elle nos quer, do que pello que nõs lhe queremos. La dizião as duas irmãs amadas do Senhor em hum recado, que lhe destinãro, pedindolhe viesse dar laude a Lazaro, allegando as rezoens, que avia pera assi o ef-

## das Lagrimas de S. Pedro.

107

pererem; differẽto de quem ama  
inferiãdo. Senhor, dai tãdo e  
quẽs amais; não dizem, quem  
vos ama; tendo q̃ muito o ama-  
va Lazaro; mas aq̃e vòs amais;  
allegando pera isso a dita de  
amado; não o merecimento de  
amante; julgãdo ser mais efficaz  
motivo pera a me: cõ pedida, ser  
amado, que amar Lazaro; não ha  
conta mayor em Pedro, que an-  
dar Pedro nos olhos de Christo,  
muito mayor, que andar Christo  
nos olhos de Pedro.

Pera o texto sagrado encare-  
cer o agrado, & felicidade de  
Ioseph, diz, & lhe chama, *Dilectus  
super oculum*; amado como hum  
dos olhos, *super oculum*, mais que  
hum dos olhos, porque não diz  
amado, como os olhos, mas como  
hum dos olhos, *Dilectus super ocu-  
lum*. He rezão, po que pera  
ver se teuzão dous olhos, & hũ  
d' olhos se a ver, nam he teuz-  
zado; pera ver, se hum delles he  
necessario. He a rezão, porque  
o Espozo diz, que a tua Esôza o  
ferio, & matou em hũ dos olhos,  
*Vulnerasti me in uno oculo tuorum*; não te moll a picado de  
ambos os olhos, mas somente te-  
rido em hũ dos olhos; *Vulnerasti  
in uno oculo*, porq̃ como hũ dos  
olhos, pera ver se não teuzza, assi  
era tam necessario, que de nenhũ  
modo se teuzava Ioseph, assi tão  
defejada, que de nenhuma tor-  
te se teuzava a Espoza; era o

glorioso S. Pedro assi prezado,  
assi querido, que de nenhũ mo-  
do do Senhor teuzado, trazido  
em ambos os olhos; mas prezado,  
& querido, como hũ dos olhos.

E por isso, bem como o Evan-  
gelista se entendia com o Se-  
nhor pello peito, assi Pedro se  
cõmunicava, & fallava com elle  
pello os olhos. Cã, como não haja  
perfeito amor, cõmunicãõte os  
homens pellas vozes, pellas lin-  
goas: não se fallão por si os co-  
raçoens, nem immediatamente  
se cõmunicãõ as almas; as lin-  
goas taõ as terceiras; & porque  
Ionathas amava a David, como  
a sua alma, & por que estãõ em  
hum alma apriz onada az duas,  
pede dizer David a Ionathas;  
*Quodcuq; dixerit tibi anima tua,  
faciam*: farei, amigo Ionathas, o  
que amim me disser; & o que me  
fallar vossa alma; de via de dizer;  
farei o q̃ me disser vossa lingua,  
& não o q̃ me fallar vossa al-  
ma, que as linguas sãõ as que fal-  
lão. Com acerto o disse, porque,  
como erãõ em extremo amantes,  
tubstãtuãõ as almas pellas lin-  
goas; em lugar das vozes se cõm-  
municãõ os coraçoens; aonde  
he traco o amor, fallão as lin-  
goas, tratam as vozes; aonde  
he valente a affeição; com-  
municãõte as almas, com-  
municãõte os coraçoens, & tambe os olhos.

Entendes eis agora o que di-

se S. Lucas, que o Senhor cessou de fallar, & fallou a Pedro, *Vt cessavit loqui, dixit Simon*; se differa, cessou de fallar aos outros, & fallou a Pedro, entendiate; mas cessou de fallar, & fallou a Pedro: fallou, & cessou de fallar, como pôde ser? He impossivel no mesmo tempo cessar, & continuar a acção. Entendete em Pedro, não se entenderia nos outros; porque a Pedro fallavalhe o Senhor pellos olhos, & assi aquelle (*Cessavit loqui*) referete à lingua; & o (*Dixit Simon*) aveis de attribuir aos olhos; callou a lingua, & fallarão os olhos: os olhos forão, os q̄ romperão os silencias, que induzirão as vozes; fallarão os olhos de Christo com Pedro; pellos olhos se entendião os dous. Disse o Evangelista. S. Martheus, que o Senhor vio a Pedro, & o chamou; *Vidit, & vocavit* vio, & chamou; o ver, foy o chamar; entre os olhos, & a vocação não ouve vozes, mas as vozes forão as vista: os olhos forão as linguas, não erão ali medianeiras as linguas, onde eram immediatos os olhos.

Declaro isto com hum semelhante. Foy Martha chamar a tua irmã Maria, quando o Senhor chegava pera rejuicir a Lazaro, & lhe deu este recado: *Magister, adest, & vocat te*, o Senhor está presente, & vos chama; lede o texto do Evasge-

list, & nam achareis, que o Senhor man lasse chamar a Maria; pois que ficçoens de recado sam estas, que faz Martha? Não forão ficçoens, mas intelligencias grãdes; diz, que está o Senhor presente, & que chama a Maria; assi era, que a chamava a Divina presença, *adest, & vocat*; o chamar de Christo, foy o estar presente; Nam chamavam a Maria vozes, mas a presença, não procederam da lingua os recados, mas nasceram da toberana presença os imperios; pois se falla a presença de Christo a Maria, *adest, & vocat te*; como não te comunicarão, & como nam fallaram os olhos de Christo com Pedro, *Vidit, & vocavit: respexit, & flevit*; & que eloquentes fallaram aquelles olhos? Que aggravados se queixam? Que enojados se mostram? Que brados dê a, emprega los em Pedro? Desmaiou o coração em Pedro de sentido, porque vio na face do Senhor tuas culpas, no Divino rosto tuas negaçõens; & naquelles toberanos olhos seus aggravos: as offensas que Deus sente muito, no rosto as mostra, na face; se lhe deixão ver.

Aos que offendem os pequenos, & desprezão os innocentes, ameaça o Senhor com a custodia & protecção de seus Anjos; advistindo-os, que os Anjos daquelles mininos estam vendo a face de seu pay, *Videte ne contem-*

*conterendi eos in filio ista, quia An-  
gelorum semper videri faciem pa-  
tris mei, qui in calice est.* Se distera o  
Senhor: Não desprezeis os pe-  
quenos, porque os seus Anjos  
vingaram esse desprezo, não fa-  
zia duvida; mas não os despre-  
zeis, porque os seus Anjos vem a  
face de meu Pay? Si: porque esse  
desprezo, como agravo feito ao  
innocente, le vê na face do Pa-  
dre, & o Anjo que lhe vê a face,  
o verá nella; & por vingar o An-  
jo a face de Deos enojada, vingará  
a innocencia do pequeno  
desprezada; & o mesmo foy di-  
zer, que os Anjos Custodios  
vão a Divina face, que dizem, que  
vingariam aquelles aggravos,  
vistos na Divina face; mais pello  
enojo, que pello aggravo. Bem  
dito seja o amor do Senhor pera  
com os teus; cujo rosto alteram  
tanto os aggravos, que padecem,  
que lhe vem, & vem à face; &  
como as offensas de Pedro eram  
offensas de mais favorecido, lhas  
mostrou o Senhor em sua face;  
porque offensas mais sentidas, q̃  
te lhe deixavão ver no rosto, por  
mais sentidas, mas dividadas.

Poz pois o Senhor teus Divi-  
nos olhos em Pedro, *Conversus  
Dominus respexit Patrum;* & falla-  
ram a Pedro assi aquelles olhos  
tam sentidos, como aggravados.  
Ora interpretemos as queixas da  
quelles olhos. Enojaste Pedro,  
dizem elles; a face daquelles

olhos, em que andavas; nella te  
mostro o sentimento, que por  
grande, nam o guardou o cora-  
gam, mas o mandou à face, pera  
te dar com elle em rosto; o habi-  
to que trajó, & em que me vês,  
de cordas ao peicoço, de risos  
cordeis aos braços: de reo, no tri-  
bunal dos homens, has de attri-  
buir às offensas do mundo; os  
sentimentos, que vivem, & ves  
em meu rosto, debes referir a  
teus aggravos. De vedor me estas  
daquella alegria, com que entri  
em meus tormentos, que só tua  
infidelidade, & ingratitude me  
interrompeo. Fosse o dicipulo  
de mim o mais prezado, o mais  
querido; corriate obrigagam de  
ter o mais aggravedo, eu me  
vejo de ti mais aggravado; pa-  
gaste-me os favores, com aggra-  
vos: as memorias com esqueci-  
mentos: & à confiança, que de ti  
tempre fiz, deste em retornos in-  
fidelidades. Mais senti tuas ne-  
gaçoens, que as treçoens de Ju-  
das, que ainda que he menor a  
tua culpa, era mayor tua obiga-  
ção. Deite o melhor lugar em  
minha cata, della habiste, não  
querendo nella domicilio. Lan-  
ceite pedra fundamental de mi-  
nha Igreja, j erdeste de pedra. &  
de fundamento a firmeza. En-  
trequite as Chaves do Ceo, per-  
deste, & desprezaste estas chaves;  
& por estas duas chaves, que te  
dei, me respondeste com tres ne-

gaçoens; Que fizeste? Não só negaste, mas com juramento negaste a teu mestre, & fizeste detestagoens do Divino de minha Pessoa: offenderão as tuas negaçoens a magestade; magoarão tuas detestagoens meu amor, & feirão as abominaçoens, que de mim fizeste, minha afeição: Não só negado, mas abominado, & execrado tens a teu amante, & a teu Senhor, a teu querido.

Confessáste-me por Deos, & por Filho de Deos, entre os discipulos em conjunçoens de teu proveito; negáste-me de homê, em occasioens de meu credito. Foste companheiro meu entre poucos lá no monte de minhas glorias; & foste hũ dos tres, q̃ me assistirão no Horto em minhas penas. Ouvia, não por necessidade, mas por te fazer favor, em minhas determinaçoens o teu conselho; & porque não tratas já de mim, eu venho a tratar de ti, & te venho bulcarte a ti já esquecido; & porque tardas em te converter a mim, eu venho a ti convertido: & vem a ti convertido, o que de ti está aggravado. Aqui me tens de misericordia, & amante, & amoroto como dantes, & te offereço o perdão de tuas culpas, só ciperando, que o pegas. Faze reconciliaçoens de ti com meu amor; restituçoens de ti a minha afeição. Tornate já a minha gra-

ça, & amizade. O mesmo me acharás depois da offensa, que antes de offendido. Não me detenhas tua conversão mais huma hora, nem momento, que está impaciente de toda a demora a teu amor.

Estas serão as vozes que derão os olhos de Christo convertidos a Pedro; & que bem responderão os olhos de Pedro já convertido a Christo. O que suspiros! O que gemidos! O que arrancos! O que correntes firão as destes olhos! A alma, o coração, o alvedrio todo lahto, & te destilou por aquelles olhos, & como tenham vozes as lagrimas, ecutemos os sentimentos dellas. Perdona amor, dizem; reconcilia-me com vobos: Mestre Divino; torne-me, & restitui-me a vos Senhor; offereçovos a alma sempre vossa, tendo o elle, athe quingrato e rigã; entegovos pera tempo e este arrastado alvedrio; hoje rendido, nunca mais desobediente; perdi o fôro de filho, & de amigo, concedi-me, & admitte-me a de fiel servo. Desgarrei, como perdida ovelha, reduz-me a vossorobinho; que mal poderá ter bom pastor, quem foy já errada ovelha. Tornovos as chaves, q̃ me destes, que mal t.berã abrir as portas do Ceo aos outros, que a si abrio as do Inferno; como pôde reter as chaves de vossa ca-

ta, Senhor, aquelle, que na admiração, & governo della achava tão infeliz? Como chamastes bemaventurado, *Beatus in Sana*, ao que avia de ser tão infeliz? Que felicidade podia ter a quella tal desventura? Melhor seria, nunca offendervos, do q' gozarvos. Como apparecerá Pedro diante de vós? com que face, com que confiança, com que olhos verá a vossa presença? Não vos ver, he morte; ver-vos depois de offendido; he grande pena; O que ancias! O que duvidas! O que luctas! O que perplexidades, tão as minhas! Se vos não vejo, não vivo, & se vos vejo, morro. Porque hei de ver meus aggravos em vossos olhos. Origin! Minhas offensas em vosso lembrante, o tormento? Minhas negações em vossa face, o sentimento? Triste he o estado em que me puz, pois igualmente vejo minha morte agora nas vistas de vossa face, que nas carências della.

Se vos não vejo, morro ás mãos de hum desejo. Se vos vejo, morro ás mãos do sentimento; pois em vosso acatamento hei de avistar os meus aggravos. Sete vezes, julgava eu, que se podia dar perdão a hum peccador; vós me mandastes dar setecentas mil vezes. *Sermones sapientis*; perdoai-me, Senhor, as vezes, que vos offendi. Que deis perdão a quem ingrato, & que vido vos offendeo,

duro he à rezão, difficiltezo a justiça, & à magestade ardue; mas facil a vossa piedade; muito natural a vossa brandura, & proclive à vossa misericordia. Misericordia, Senhor, brandura, piedade com Pedro. Não ouçais, o q' contra Pedro diz a rezão; requere a justiça, & felicita a magestade. Muda esse rosto irado em amigo lembrante, q' está rendido este coração, togeita a vós esta alma, todo offerecido, & avassalado Pedro. Amizade, Divino Mestre; paz, Senhor; perdão; & restituções de vossa graça; meu Deus. Estas são as vozes das lagrimas de S. Pedro; estas a repoltas de teus olhos aos de Christo.

Divinamente fallão os Evangelistas destas lagrimas de S. Pedro. O texto presente, & o de S. Mattheus diz, q' chorou amargamente: *Flevit amare*; não ló ouve nos olhos lagrimas, mas ouve no coração amarguras; desfeite em amargura a alma, & em lagrimas se arrastarão os olhos. Né cuideis, que tiravão ao mesmo as lagrimas, & as amarguras; porque sobrehuma cousa cahiam as amarguras, & outra cousa demandavão as lagrimas; respeitavão as lagrimas às rezões communs aggravadas, & lamentavão as amarguras as rezões espezias offendidas. Derramava Pedro lagrimas, porque avia negado a seu Deus; a teu Criador, a teu Redê-

ptor a seu Glorificador, & Senhor; rezoês cômuns a nós, & a Pedro. Rôpei, ingratos olhos, dizia Pedro, as correntes de vossas lagrimas: estáquêfe vossas caudalozas fôtes; lamétai, & chorai, q̄ aggravei desconhecido a meu Deus: q̄ offendi ingrato a meu Senhor: q̄ neguei temoroso a meu Redemptor. As rezoês univertais aggravadas tiravão estas lagrimas.

Mas desfaziate em S. Pedro sua alma, rebentava o coração em amarguras pellas rezoês particulares offendidas; pera aqui, dizia Pedro, alma, & coração covertei, & accumulai todas vossas amarguras; porq̄ offendi a meu Divino Mestre; porq̄ aggravei a quê me fez Pastor de seu rebanho; por q̄ neguei aquê me entregou tuas ovelhas, & teus cordeiros; a quem me entregou as chaves de sua casa; aquê me fez porteiro do Ceo; aquê me levou ao Môte, pera me revelar ani os segredos de tua gloria; a quem me fez no teu Horto, em tuas agonias, companheiro de tuas penas; aquê me lançou pedra fûdametal de sua Igreja; aquê me cõstituiu Principe de teus Apõstolos; aquê me amou tão tenramête, q̄ me confiou o cuidado de tua Esposa; aquê me fez teu Vicario na terra, & avia de fazer teu valido no Ceo; aqui, & pera aqui te convertão todas as amarguras, todas as magoas, os sêtimêtos todos. Podia aver em outro pecca-

dor rezoês de tâtas lagrimas, mas não causas de tantas amarguras, porq̄ nenhũ ouve, q̄ pudesse offender tantas particularidades, porque não ouve quem recebe tantos favores.

E S. Marcos diz, que Pedro começou de chorar, *Capit flere*: porque tiverão principios, mas não le virão termo a estas lagrimas. Nas contas, que o Senhor tomou aos servos; vza deste termo ali o texto; *Capit rationem ponere cum servis suis*; comeg u de tomar contas; comegou, porque não pode acabar o servo de ajudar contas com o Senhor; nem o peccador dar inteira satisfacão a Deus; sempre ficão em principios cõs contas. Do mesmo modo falla dos louvores, que o Senhor deu a teu Precursor, *Capit dicere de Ioanne*; comegou, & não acabou os elogios de S. Ioão; como te não tivelê termo, mas tõ principio teus encormios. Comegou aqui S. Pedro de chorar, porque nunca te enxugarão estas lagrimas, *Capit flere*; aqui chorava pello peidão; ali em toda sua vida chorou pello sentimento; as primeiras forão lagrimas penitêtes; forão laudozas as outras. David assi chorou toda a vida seu peccado; que te tuas lagrimas forão pão contra a fome, *Fuerūt mibi lacrima meae panes die, ac nocte*, não as tenho que lhe tosem agoa a sede: faltava de chorar a fome, mas não



não apagava de chorar a sede; mas as lagrimas de S. Pedro, nem lhe acodião a fome, nem o locorrião na sede; nem a fome lhe fozão pão, nem a sede agoa; quanto mais chorava, tanto mais aquellas lagrimas irritavão a fome, tanto mais excitavão a sede.

Se differdes a S. Pedro. Vosso peccado está perdoado, ponde registro a vossas lagrimas; prendei as impetuotas corrientes de vossos olhos, não desperdiceis tão preciotas perolas, que isso são lagrimas; acabai já de chorar, que já Deos acabou de vos perdoar; que não sofre, que desperdicem lagrimas, que por des-necessarias as estranhou nos olhos da Magdalena, quando lhe disse: *Matias, quid ploras?* pois citava já viuo o Senhor, que ella chorava ainda morto; lá as estranhou nos olhos das filhas de Jerusalém, querendo as mudassem pella mayor causa, que crão as ofensas; *Nolite flere super me, sed super vos ipsas flete.* Pois se Deos quer as lagrimas sejam pella mayor causa, que iam as culpas, & em vós já as não ha; que se ouve delictos, já os não ha, pois já tendes o perdão delles; que chorais o peccado já esquecido, como se fora ainda lembrado! Que lamentais as negaçoes já mortas, como se estivessem ainda vivas? O, que se em Pedro acabarão as lagrimas, & as rezoens dellas,

não acabarão nunca as amarguras, as laudades, nem o sentimento! Chorou primeiro de côrriçto pera o perdão; ao depois continuou sentido, & não acabou laudoso, forão as primeiras lagrimas de penitencia; forão de laudades as lagrimas de toda a vida.

E por ter tão chorado este peccado de S. Pedro, toy peccado extinçto, & esquecido, por lamentado; nunca mais fizerão mentão d'elle os Evangelistas, como se depois de o cantarem, d'elle se esquecessim. He grande a differença, com que fallão os Evangelistas da venda de Iudas, & da negação de Pedro; huma, & outra etereverão todos; mas ainda depois de etreverem a veda, que Iudas fez, sempre que fallão d'elle, dizem: este he o Iudas, que vendeo; ainda pera lhe proverem o lugar em Mathias, resuscitado já o Senhor, diz S. Pedro, que he o lugar de Iudas, que prevaricou, *De quo prevaricatus est Iudas*; mas depois, que etcreverão as negaçoes de S. Pedro, nunca já mais differão, quando fallão de Pedro: Este he o Pedro, que negou; assi como vendeo Iudas, assi negou Pedro; & depois ainda de se contar a venda, sempre he o Iudas, q vendeo; & depois de se contarem as negaçoes, já não ha Pedro, que negou. Assi he, porque o peccado de Iudas não foy chorado, &

assí sempre ficou na lembrança; A negação de Pedro foy muito lamentada, & assí passou ao esquecimento: por isso sempre lembrada a venda, & a negação esquecida: sempre, porque faltarão as lagrimas, ha de ser lidas o que entregou; & porque em Pedro tobejarão as amarguras, *Flevit amare*, ja se não diz o Pedro q̄ negou. As lagrimas extinguem as culpas: o delicto lamentado, he delicto esquecido. Se quereis apagar em Deos as memorias de vossos peccados, entreguai às correntes de lagrimas vossos olhos; q̄ prevalecem humanas lagrimas contra memorias Divinas; não só extingue a penitência à culpa, mas della apaga a memoria; *Non recordabor*, diz o Senhor, não me lembrarrei da culpa, que for lamentada; por lamentada, passará a esquecida.

Bem sabemos, que Deos se não pôde esquecer; & q̄ à Divina memoria se não podem atrever delcuidos: & que não he verdadeiro este delcuido da culpa; mas he como hum esquecímêto affectado, de tal modo, que se em Deos se puderão extinguir estas memorias, as extinguirão as lagrimas. O q̄ poderosa he a penitencia, q̄ não só na vontade humana na verdade extingue a culpa; mas ao parecer apaga na Divina memoria a lembrança, porq̄ tem tão pouco, q̄ reccar no juizo húa cul-

pa chorada, como se della o Divino entendimento se esquecerá.

Mas tem este discurso, com fer tão verdadeiro, hum valente encontro, poi q̄ bem chorou a Magdalena tuas culpas aos pés do Senhor, libertou ali seus cabellos, q̄ tinham em captiveiro, & prizaõdous avarentos listões; licencceou seus olhos a correntes de tuas lagrimas, quebrou, sem desperdiçar, finos alabastrros, em obsequios de seu querido; mil amantes, & enternecidos oculos empregou na lagradas plantas, com taes extremos, que a Senhora apelidou de muito amante, *Dilexit multum*; & que a titulo de tanto amor, se lhe remetião todas as culpas: *Remittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum*; bem esquecida devia estar esta culpa, pois foy tão lamentada; & he extinto, delicto tão chorado; com isto encarecendo o Evangelista S. Marcos o favor, que o Senhor resuscitado fez a Maria na apparigão: diz q̄ a ella se fez a primeira, *Apparuit primò Mariae Magdalenae*; Parai, Evangelista Sagrado, não vades adiante: não digais mais: pare vossa penna, pois em Maria tem parado a culpa. Passa a diante; & diz; *De qua septem Demonia ejecerat*. Apareceo, diz, primeiro a Maria, da qual lançara sete demônios, isto he, os sete peccados; & como arruinai Chronista Sagrado, hum tam bem fú-

dado, & tão verdadeiro assumpto. Que o peccado lamentado, he peccado esquecido; bem esquecido devia estar o de Maria, pois foy ao chorado delicto; como fazeis Evangelista Santo, outra vez lembrado, hum peccado tão esquecido; & como dais outra vez vida na memoria, ao q̄ ja tinha sepultura no esquecimento!

Ainda está em pé o nosso assumpto; & ainda lhe applico, pera o sustentar, hum valente arrimo: Digo, que o Evangelista não fez menção da culpa, senam da penitencia; da virtude de Maria, & não de seu delicto; ouve alli entrarem em a alma de Maria, sete Demonios: & ouve lahirem della; entrão pelo a culpa, labirão pella penitencia. Diz o Evangelista, q̄ Maria he aquella, *De qua septem Demonia eiecerat*, donde sahirão, & não donde entrarão sete Demonios; avregoa a sahida, não a entrada, logo publica a penitencia, & não recorda a culpa; faz menção da victoria, que está na expulsão dos espiritos, & não da ruina, que consistia na entrada delles; não contem a advertencia de credito, mas contem a repetição elogio: E repetindo dous Evangelistas, Marcos, & Lucas este successo; hum diz, q̄ o Senhor os lançou, *De qua eiecerat*; outro diz, que elles labirum; *De qua exierant*; & nenhum diz, q̄ elles entrarão; porq̄ a entrada cõtem de-

licto; & ou se affirme sahida, ou se declare expulsão, se publica virtude, porq̄ se acclama victoria, não se avia de innovar hũa já tão penitenciada culpa; nem recordar hum tão lamentado delicto.

Esta parece ter a razão de se dizer no lagrado texto, que David não peccou: *Non peccavit*: & como não peccou David? Digao o adulterio com Bersabê, a morte aleivota de Urias, as cartas, que lhe meteo na mão pera a loab, que erão de entrega, & parecião de recommendação; de que se fez ja proverbio; porque, se pediz cartas comendaticias, & volas derão inimigas: & as fiarão de vòs, fazendo vos portador, ou de vossa morte, ou dano: se diz, levais cartas de Urias. Digao a lista, & cõputo, que fez de icus povos, que Deos sentio, por appellar pera forças humanas, o que tinha esforços Divinos, que castigou cõ perda de setenta mil Israelitas; & pois como não peccou David? Não peccou David, porq̄ chorou David; como tenão avalia se Deos como offensa; o q̄ não tras contumacia.

Foy tão breve a culpa de S. Pedro, q̄ não pareceo culpa, porque logo desapareceo a negação. Sono chamou o Senhor a morte da filha do Principe lauro, *Non est mortua quolla, sed dormit*; & tãto appellidou a de Lazaro, *Lazarus quicus noster dormit*; aquella, porq̄

era morte de hũa hora; esta porque só de quatro dias: *Quatriduanus est.* Hũa morte breve não he morte, mas he sono; hũa negação breve, pera Deos, de hum certo modo não parece tanto culpa, como sombra de culpa.

E a rezão de te Pedro tornar ao Senhor tão brevemente, he, por q̃ tómente o deixou. E nam voltou a Christo Judas, porq̃ o vendeo. Facilmente torna a Deos, que só o deixa; cõ dificuldade, que o vende; porq̃ quem vende a couda a desconhece pella veda. Vriõte os irmãos de Ioseph com elle em Egypto; mas com hũa differença grande, que Ioseph os conheco a elles, & elles não conheoerão a Ioseph: *Fratres ipse cognoscet, non est cognitus ab eis;* te no mesmo tempo, te não virão, como não conhecendo elles a Ioseph, Ioseph os conhece a elles! he a rezão, porq̃ elles venderão, & não forão os vendidos; Ioseph foy vendido, & não os vendeo; conhece o vendido seu vendedor; & nam conhece o vedor ao vendido; conhece Ioseph, q̃ foi vido, aos irmãos, q̃ o venderão, *Fratres ipse cognoscet;* não conhecẽ os irmãos q̃ o venderão, a Ioseph vendido, *Non est cognitus ab eis;* te deixardes a Deos, não o vendais; & então o vendeis, quando vendeis o lagrado; porque se o deixardes, achalocis, como Pedro; & não o achareis, como Judas o não achou, te o

venderdes; pella venda te passão a outrem da couda os dominios; & quem da couda perdeo os dominios, mal ja pera a mesma couda fundará direitos.

Engenhotamente advertirão alguns Interpretes, que tendo S. Pedro offendido cõ suas vozes; não cometera a satisfação à lingua; mas toda a entregara aos olhos, *Flevit amare.* Chorou os olhos, o que delinquo a lingua; delinquo só a lingua em Pedro, porque não passou a infidelidade da lingua; da lingua não desceo ao coração, estava alli em Pedro, como huma lingua falsa, hum coração fiel, & porque te não fazem a vozes as confissoens; como avião sido as negaçõens a vozes? Parece; que não convinha fiar a penitencia daquella lingua, que te despenhara na culpa. Não he muito segura a rezão, porque ha retraçoens mui seguras, dadas, & offercidas pelos mesmos instrumentos da culpa; a mesma faculdade, que occasionou hum ingrato crime; eusta ao depois hum precioso obsequio, & reuscita felicitamente hum perfeito sacrificio, donde delgraçadamente nalcera o profano delicto.

Que tambem Maria cometeo a seus cabellos, de primeiro culpados, as mudanças de arrependidos, & daquelles, que foram primeiro perniciosos enteyos às almas de muitos, fez amorosos

laços aos pés do Senhor, enxugando (como se com elles intentasse cercar mais de dourados raios ao Sol Divino) nos sagrados pés preciosas lagrimas: & así digo, que S. Pedro não deixa de comêter tua conversam à lingua, por culpada, mas que a entrega antes aos olhos, por innocentes; muito bem faria as retractaçoens a lingua, inda que culpada; muito melhor as executarião, por innocentes os olhos. A mais perfeita satisfação, q'ouve, nem pode aver de culpas, foy a q' deu o Filho de Deos por peccados alheos; porque foy satisfação dada por innocente não só naquellas, mas de toda a culpa; q' te satisfaz bem por seu delicto, o culpado; muito melhor satisfaz o innocente pello alheo; & ficava por esta rezão mais perfeita a satisfação em Pedro, não dada pella lingua culpada, mas offerrecida pello olhos innocentes. Entra a satisfação com melhor partido, o innocente, que o culpado; & así substituição em Pedro teus olhos as obrigaçoens, que eram da lingua; satisfez pella culpa a innocencia; pella culpa da lingua, a innocencia dos olhos; pella lingua criminosa, os olhos innocentes; & como as facultadés ambas erão de Pedro peccador, aceitou o Senhor melhor a satisfação, q' lhe derão os innocentes olhos, q' a que podia dar a lingua culpada.

De mais, que os olhos são mais habeis pera conquistar, & como se conquistava o perdão, sabiam mais airotos ao campo os olhos, como combatentes mais fortes, como conquistadores mais ligeiros. Nas impendencias de hũa ameaçada morte pello Propheta Isaías, fez Ezechias Rey hum pranto desfeito, pera ler ouvido, *Flevit Ezechias fletum magno; & David pedia ao Senhor, que escutasse tuas lagrimas: *Auribus percipe lacrymas meas** Não diz o texto, que Deos as ouviu, mas que as Deos, do que ouve as lagrimas; no que te mostrão duas cousas. A brevidade, com que as lagrimas negocção; a pressa com que o Senhor lhe deferie. O que vedes, ou diste de vos, eu não diste, em hum momento o vedes; o que ouvis, te ao longe o ouvis, mais de vagar o ouvis porque mais de vagar vos chega; & así com mais vagar se ouve; em hũ momento vistes, & com demora ouvistes: ha nos ouvidos, pera obrar demoras, & no obrar tem os olhos repentes; em tempo te ouve, em hum momento te ve. Pera mostrar o Senhor a brevidade com que deferie às lagrimas; diz que as ve, & não diz, que as ouve, as vozes que dão as lagrimas, não tão vozes, que te ougão; são vozes, que te vem; & ainda que as vozes são de humanas.

curvidos emprego, as vozes, que dão as lagrimas, são dos olhos Divinos empenho.

Aonde o texto diz, *Vidi lachrymas tuas*, vi as tuas lagrimas; lem outros; *Vidi lachrymam tuam*, vi a tua lagrima; pois a hum pranto chama hum lagrima? Si, não foy pouca avaliação, em que as poz, mas estimação grande que dellas fez; porque diz, que desfirio a primeira; aquelle, *Vidi*; he desfirir; o ver ali, he desfirir; vi a tua lagrima, desfiri a tua lagrima; desfirio a primeira lagrima de Ezechias, a primeira conquistou o beneficio, como se as mais fossem superfluas, & desnecessarias; & a primeira lagrima merece tudo. Nas accoens de Christo, a primeira mereceo tudo, porque a primeira mereceo infinito; as outras accoens como, tambem merecerão infinito, merecião o mesmo, que a primeira merecera; o que mereceo a primeira, merecerão as mais. Eu nem digo, que a primeira lagrima merece infinito, nem q̄ as outras merecem o mesmo, q̄ mereceo a primeira; mas digo, q̄ a primeira lagrima dá Deos o perdão, & que alcança o beneficio a primeira, como se as outras ja pera o intento necessarias não fossem; como se pera a pretensão fosse necessaria a primeira lagrima, & lobeassem as outras; *Vidi lachrymam tuam*; vi a tua lagrima; o ver as lagrimas, foy o desfirir a

eilas; & como não pode deixar de as ver, não pode deixar de lhe desfirir, pois o desfirir, he ver.

Se os olhos deliberarem conquistar por vigias, ha de durar, & continuar a cõquista; hão de prolongar-te as vigias, hão de vigiar, & fazer sentinela toda a vida; *Si in secunda vigilia, si in tertia vigilia veneris, & ita inveneris, beatis sunt serui illi*; tercis bemaventurados, os q̄ vigiades toda a vida: dilata do he o citio, que por vigias fazem os olhos. Mas se dèrem os olhos a bateria por lagrimas, he instantaneo o combate: hũ instante de lagrimas, he hũa conquista do Ceo; hũa só lagrima faz a conquista toda; conquista, & combate o Ceo hũa lagrima, & em hum instante conquista: as vigias dos olhos hão de ser perpetuas; basta terem instantneas as lagrimas; se te puzer cerco ao Ceo por vigias, ha de ser dilatado o cerco; te se fizer ao Ceo o citio por lagrimas, ha de ser momentaneo o citio; por isso diz, q̄ vio a lagrima, pera dizer, que lhe desfirio, *Vidi lachrymam tuam*; o mesmo he ver, que desfirir; no instante, que se poem a lagrima, os olhos Divinos a vê; logo te o ver he desfirir, assi como em hum instante as vê, assim em hum instante lhe desfere.

Entendei o mysterio, q̄ Maria teve pera logo, que as derramava nos pés do Senhor, as enxugar logo; *Lachrymis rigavit pedes meos*,

*& capillis suis terfit;* así como as  
derramava, así as enxugava nos  
sagrados pés; deixai, que ornem  
estas perolas. *& esse aljofar esses*  
sagrados pés, que não ha olhos  
mais dignos dellas, q' estas Divi-  
nas plantas; não, que tinham es-  
tas lagrimas feito tua função; *&*  
avião, logo que te derramaram,  
conquistado o perdão; *&* porque  
não parecão, ou ainda pretendê-  
tes, ou estarem ja ociozas, como  
as derramava nos sagrados pés, as  
enxugava nelles. Por esta causa  
ja resuscitado as mandou parar  
nos olhos de Maria: *Quid ploras?* E  
dantes nos das filhas de Ierusalé,  
& nos da Viuva, que levava o fi-  
lho a sepultura; *&* pois taõ odio-  
sissima, que as não pode ver nos  
olhos? Não he isso; mas porque  
ja se confessava vencido, como  
quem vem a concerto, *&* entrega  
a força rendida; como se disse-  
ra o Senhor; basta, que está con-  
quistado meu peito; não mais, q'  
está meu coração rendido; até-  
qui, que está extincta a culpa; pa-  
rem lagrimas; que está merecida  
a graça, entrado o Ceo, levada,  
& arrebatada a gloria.

E porque allí taõ momenta-  
neas pretensões das lagrimas,  
& instantaneas tuas baterias; Di-  
vinamente S. Marcos, pera dizer  
o perdão, que levou S. Pedro, faz  
só menção dos principios de tuas  
lagrimas: *Capit flere,* diz que Pe-  
dro começou de chorar; porque  
não só mostra, que não tiverão

termo, mas que às primeiras lagri-  
mas, *&* aos arrancos dellas te  
deu o perdão. Esperou Deus em  
Pedro pera o perdão, de tuas la-  
grimas o principio; *Capit flere;* *&*  
pera o beneficio em Ezequias só-  
mente aguardou a primeira *Vidit*  
*lachrymam tuam.*

Entendo necessario fazer doa-  
çoens de covias pera conquistar,  
o que pretendeis, te pretendeis  
por lagrimas, basta, que de lagri-  
mas te fação emprestimos; te cõ-  
quistardes o Ceo a titulo de et-  
moler, aveis de fazer de vossos  
bens doaçõens aos pobres; te por  
votos, q' fazeis ao Senhor, aveis  
de doar vossa substancia; mas te  
conquistardes por lagrimas, con-  
quistais te de lagrimas só fizerdes  
emprestimos. Derramavão os ol-  
hos de Maria copiozas lagrimas  
aos pés de Christo, *&* as lagrimas,  
que largavão os olhos, logo as a-  
panhavão os cabellos; *Lachrymis*  
*rigavit pedes meos, & capillis capitis*  
*sui terfit;* deixai estar estas perola-  
s, que não ornão pouco os pés  
sagrados; torna-as a recolher. Ma-  
ria, *&* as lagrimas que largavão  
os olhos, recolhião outra vez os  
cabellos dos pés repetem os  
cabellos as lagrimas, que parece  
doavão os olhos, pera permuta-  
çoens da culpa com o perdão;  
não importava que fossem doa-  
çõens; mas bastava que fossem em-  
prestadas as lagrimas; as que os  
olhos davão, dos pés as tornavão

a aparhar os cabellos; que nam importão doaçõens em lagrimas: mas pera conquistarem, tobeja, q̄ dellas se fação empréstimos, baltam em lagrimas empréstimos breves, não se elcuzão liberaes doaçõens em outras coulas.

O te tiveris cá no mundo pera vossas pretençaens, com os Principes delle, hũa equivalencia de lagrimas, que alcançasseis delles, fazendo de vossos bês em préstimos, & não doações; q̄ conquistasseis em instantes hũa real liberalidade! mas tão vossas intancias ahí continuas, tam perpetuas com elles vossas conquistas: & nem com doar, podeis conlequir; são sómente privilegio das lagrimas; por ellas vos converter a Deos, que em momentos, & so com empréstimos dellas, conquistareis o perdão; rendereis a Divina liberalidade, & lograreis os thesouros do Ceo.

Mas como naquille, *Flevit*, de S. Pedro se contenham duas sortes de lagrimas, as da penitencia, & primicias, que alcançaram o perdão; & as de laudades, & de sentimento, que derramou toda a vida; ao que alludio S. Marcos, dizendo, que Pedro começou, & não acabou de chorar; *Cæpit flere*, fica duvida, aquaes dellas avemos de dar a preferencia; às lagrimas penitentes, ou às laudosas? Pregando as lagrimas penitentes de Maria no dia de sua conversão, as

preferi às lagrimas laudosas, que derramava a sepultura do Senhor em sua *Reiurreição*, em emulaçõens de hum engenho grande, que na mesma antepos as laudozas às penitentes lagrimas, & descobri as rezoens, que fazião por huma, & outra parte.

Fazião mais superiores as da penitencia, derramamente à vista, nos olhos, & na presença de Christo, às de laudades em sua autencia; & por serem na presença derramadas, pareciam mais alçadas lagrimas; erão lagrimas mais valentes, por que vencerão mayores distancias; pois chamarão a Maria da culpa pera a graça, extremos entre si, como infinitamente distantes. Mais venturotas, pois acharão o rico, & precioso theouro da graça; & só o augmentarão as das laudades; & he muito facil addicionar ao que achastes, descobri o invento, muito difficiltozo: quem quer faz addiçõens; tem muita difficuldade os inventos. Mais dignas, que tiverão por logoito leu os Divinos pês; os olhos de Maria as derramavão; os pês de Christo as recebião; *Lachrymis rigavit pedes ejus*; cabião as outras na sepultura, & ainda nem dentro no lagrado della; mas cabião de fora, *Stabat ad monumentum foris plerans*. Forão estas lagrimas louvadas de Christo; me receião Divinos encomios; *Lachrymis*, diz o Senhor, como fa-



tisfeito do obsequio, *rigavit pedes meos*, & as das laudades, forão estranhadas dos Anjos, & do Senhor, que lhe disserão; *Quid ploras?* Pera que tão effas lagrimas? & com aquellas penitentes lagrimas reprehendeo o Senhor os defeitos do Phariseu, mostrando suprir a Maria com aquellas lagrimas os deprimores de Simão, & não só reprehendião as proprias culpas, mas centuravão as alheas; lagrimas, que se puzerão da parte de Christo, lagrimas do Senhor defentoras, que sahiam por elle no campo de seus olhos, & correrão tê os pés de Christo; *Aquam pedibus meis non dedisti, hæc autem lacrymis rigavit pedes meos*; vencerão na copia, que as outras forão só lagrimas, *Stabat plorans*; & estas forão correntes, & crescerão a rios, *Rigavit*. Forão mais authoritadas lagrimas; po. que entrarão ao combate acompanhadas de amantes osculos, & de liberaes vnguens; *Lacrymis rigavit, unguento, unxit; non cessavit osculari*; vierão, & entrarão as outras solitarias no campo, sem aparato, sem pôpa, & té a cõpanhia.

Não me faltarão tambem rezocens, que alli alleguei pellas laudotas lagrimas: porque foram desinteressadas lagrimas; as da penitencia interesseiras, que alpiravão ao perdão, & publicaçõe imperfeiçãoens, aonde se insinuão interesseis: Choravão as princi-

ras, choravão culpas proprias; as segundas choravão a mais noble empenho, porque lamentavão as penas de Christo; as primeiras crão lagrimas de Maria peccadora; as segundas de empenhos de justa, & obsequios de ja amiga esposa; & como atacs te lhe devia condignamente a graça, que as outras só congruamête merecião; as da penitencia choravão à Magdalena a vida da graça morta; as das laudades sobião a mais altos cumes, porque lamentavão a Christo morte; estas só tiverão a seus motivos unicamente a perfeição de amor, de que natição; aquellas detestavão tambem a deformidade da culpa. Forão lagrimas publicas as penitentes lagrimas, pois derramadas nas vistas de mil convidados, & nas universidades de hum banquete esplendido; as lagrimas de laudades forão secretas lagrimas, retiradas aos homens, a todos escondidas, só a Deos notorias, & manifestadas aos Anjos, & por mais escondidas, mais preciodas; & lagrimas de mais preço, as ultimas, por se derramarem nas ausencias, & pellas ausencias de seu querido; que nam ha ob ar mayores prodigios, que ob abem nas ausencias.

Lá dizia o Senhor a seus Apóstolos, que elles obrarião mayores prodigios, que elle; *Opera, quæ ego facio, & ipse faciet, & majora vobis*

*rum faciet*, & dà a rezam desta ventagem, *Quia ad patrem vado*; porque me autento; não pode o Senhor obrar nunca na ausencia do Padre, q̄ sempre o vio; obrarão os discipulos na ausencia do Senhor, que partia delles ao Padre: *Quia ad patrem vado*; pois ainda, que as obras do Senhor fazião excessos às dos discipulos, porque erão acçoens infinitas fazião ventagens as dos discipulos às do Senhor, porque erão obras feitas em tua ausencia; na infinidade da acção fundarão as obras de Christo tuas ventagens; & na ausencia do amado, tinham as acçoens dos Apostolos os seus excessos. E estas por solitarias, lagrimas mais poderosas, pois tem ajuda de outros obsequios, renderão à mercede; & posta bateria por si conquistarão o Ceo; finalmente merecerão as faudozas, a Divina presença, merecerão as penitentes, a graça, & se estam na graça as utilidades, consistem na presença as ventagens.

Mas como eu neste ditcurlo prego humas, & outras lagrimas de S. Pedro, as penitentes, & as faudozas, não lhe quero dar preferencias; propus as rezoens de humas, & de outras lagrimas: vós dareis a sentença; só digo, que hūas, & outras te tua fonte no amor; ambas são lagrimas de amante hūas de amante arrependido, outras de amante affectuoso; te hu-

mas cōquistarão graça, outras ne gocearão augmētos de graça; humas acharão o peccado, outras o cōservarão; & se no adquirir estã o valor, cōsisteno cōservar a prudēcia; & que reputarã mayor titulo, o de valēt e, q̄ o de prudētē.

Conclue o texto, & diz, que Pedro sahio fóra, & que chorou com amarguras: *Egressus foras flevit amare*; duas coutas o lançarão fóra da occasião do peccado: o canto do gallo; *Gallus cantavit*, como final, que Deos lhe dera, pera sahir delle; & a convertam de Christo a Pedro, como caula dessa sahida; sahio o Senhor, & cōverteote a Pedro, & logo Pedro ao Senhor. Tres sahidas admiraveis em Pedro cautou esta sahida de Christo: sahio Pedro do esquecimēto em q̄ estava, *Recordatus est verbi Dñi*, pera lēbranças de seu Divino mestre; sahio do lugar, & occasião do peccado, pera lugar de penitencia: *Egressus foras flevit*; & sahiram as lagrimas do coração pera teus olhos, & dos olhos regarão com caudalosos rios a terra, *flevit amare*.

Sahio Pedro do esquecimēto pera lēbranças: *recordatus est verbi Dñi, sicut dixerat*; lēbrante da palavra, não tanto de palavra, q̄ Deos disse, quanto da palavra como Deos a disse, *Sicut dixerat*; do modo, q̄ elle a disse, guardar loã com todos os modos, & circūstancias, cō q̄ Deos a disse, *Sicut dixerat*; não está

estã a culpa, em q'vos lêbreis, do q' Deos disse, mas q' vos lêbreis de como Deos o disse: te cortardes o pé, que vos estava a caminho de perdigão; te arrancardes os olhos, q'vos divertê de attenderdes ao bem; fareis o q' Deos disse; mas te cortardes as occasiões, que divertem esses olhos, que arrastão esses pés, & desencaminhão vossos passos, não só fazeis, o que Deos disse, mas fazeis, & executaes, como Deos o disse; tal vez te ha de attender aos lentidos, não às palauras; ao que significão, não ao que loam as vozes.

Excitou esta lembrança em Pedro o canto do gallo: *Gallus cantavit*: mas he cousa de grande admiração, que de Deos, & possa por final de te lembrar Pedro, húa ave, hum gallo, symbolo da memoria enferma, & que he mais de esquecimentos, q' de memórias emblema. Mas este he S. Pedro, que pellos esquecimentos; caminha às lembranças; de hum final de detuidos, tira lembranças; o que semelhante estã Pedro ao Senhor em tuas acções; q' pellos caminhos q' levão a húa parte, toma a outra! Lá pellos mecos, q' cantão e gurgira, deu no Evangeho vista ao cego, lançando lhe nos olhos terra; & nos arcos celestes, q' bellicosos detpedem tetras; denuncião guerras; constituio pazes; procedendo pelo bellicoso, ao pacifico; & por húa

corvo voraz, que tudo traga, a Elias de alimentos no deserto.

Singular he o modo, e em q' S. João falla deste gallo na conversão de Pedro, por que publicando bem distinctamente tres negaçens de Pedro, como ao principio vistes, passa em silencio as lagrimas; diz as negaçens, & entrega a esquecimento a conversão de S. Pedro; recorda a culpa, & passa a penitencia; passa, dizendo fomite; *Gallus cantavit*, que cantou o gallo. S. Mathcus, & S. Lucas no presente texto disserão lagrimas, e creverão amarguras; *Flevit amare*; S. Marcos fez menção das lagrimas sem termo, *Caput flevit*, detreverão os outros sahidas do lugar da culpa, pera o lugar da penitencia: *Egressus foras*, tudo deixa, de tudo se esquece João; & só diz que lhe cantou o gallo, *Cantavit gallus*; diz os cantos do gallo, & passa os choros de Pedro: Se o Espirito Santo lhe não governara a pena, ouveramos de dizer, que crão emulaçoens dos mais queridos dicipulo; & que disse João em Pedro a fealdade da culpa, & passou à fermosura da penitencia; & que tem nolo mostrar puro, o quiz deixar maculado; mas digo, que no modo de passar em silencio a conversão de Pedro, honrou mais a Pedro; propoz o final, que o Senhor avia dado a Pedro para sua penitencia, & passou a

converteão em silencio; suppondo, que Pedro não era homem, q̄ faltasse ao final dado; no canto do gallo, insinuou o choro de Pedro: naquellas vozes, tuas lagrimas; & como o que te suppoem, por muito certo, te suppoem, & he mais certo ainda do q̄ he, o q̄ te afirma, disse Divinamente de Pedro, suppondo, o q̄ os outros Evangelistas disserão de Pedro, affirmando; te *et crevera* S. Ioão de outro, dissera o gallo, & dissera o choro: as vozes, & mais as lagrimas; mas como *et crevera* de Pedro, do Principe dos Apostolos, disse só o gallo, & annunciou as vozes; no q̄ suppoz Divinamente as lagrimas, & insinuou os choros.

Ultimamente nos advertem aqui os pregadores todos com o Evangelista (que não podemos passar em silencio) que Pedro sahio do lugar da culpa, pera fazer penitencia: *Egressus foras flavit amare*, que deixou Pedro a occasião pera se afastar da culpa; o que cá perdeis, achaloeis, aonde o perdeis; não se acha Deos, aonde se perde; não achareis a graça, aonde comereis a culpa; o que vos foy cauta de escandallo, não vos hade ter occasiam de exemplo. Não foy tanto justiça, quanto misericordia, que Deos por hum Cherubim lançasse a Adam fora do Parayzo; porque não se retractara Adam, aonde offendera; delinquo no

Parayzo, fora do Parayzo chorou; pera dar vida ao filho da viuva, lho tirou Elias dos braços, porq̄ não avia de lograr os alentos da vida nos braços, em que o tomarão os delmayos da morte, & a Senhora, que avia perdido o Minino Deos, teu Filho, nos caminhos, & estradas de Ierusalem, o foy achar em o Templo; não vos ham de fazer deste Divino achado restituição no lugar, aonde experimétaistes a perda. Lançarão os olhos de Christo postos em Pedro, lançaraõ no fóra do lugar, aonde negara; *Egressus foras*, aonde negou, não confessou Pedro; não avia de ser pera firmeza sitio, o q̄ o fora da inconstancia.

Nem me digais, que a Magdalena dos incentivos do peccado, fez ao Senhor instrumentos de obsequio; pois dos cabellos, q̄ forão perniciosos enleyos a muitas almas, fez, & converteo laços amantes ao coração Divino; enredando sabiamente nelles os pés sagrados, a que nelles perdidamente enlaçara humanos affectos. Aisi foy, mas foy necessario prender com elles as tagradas plantas, & pelejando nelles a occasião profana com a presença Divina, venceu o Divino ao profano; vnirão-se intimamente ao Senhor aquelles cabellos, & pella victoria da Divina presença contra a occasiam profana, os que eram da culpa stimulus, ficarão da graça tri-

umphos; & os que aviam sido aos cotagoens de muitos ruinas, pal-taram a ter da lasciva, vencida du-blimes trophens.

E ainda assi temos, que mandou o Senhor, que a Lazaro ja re-tulcitado, & deitado dos mortaes vinculos, o deixassem dalli fahir, *Simis abire*: Deixaio ir. Ah Senhor, que te aparta de vossa pre-tença! Si; mas importa, que te afaste da sepultura; que te retire da corrupção; podera ter necessario retirar do templo, em que esta a Divina pretença, por declinar des-cabos de hua pervertia occasião, que alli vos espera.

Mas neste reparo commum dos pregadores vos hei de fazer hua muito particular advertência; Sehe, que não diz o Evangelista, que o glorioso S. Pedro sahindo fóra, mas que sahido fo-ra chorou: *Egressus foras fle vit*, não diz; *Egrediens*, mas diz, *Egres-sus*, não diz que sahindo, mas que sahido chora; Evangelista sagrado, dizcinos esta sahidade de Pedro; de creveio saindo, dizcinos como sahe; & como sahio; só nos dizcino, que sahido, & não que sahindo chorou! Si; como de tomaffo Evangelista a penna pera o escrever sahindo, & querendo o escrever sahindo, o vio ja fóra; & assi o escreveu ja sahido; como te com tua ligeireza S. Pedro, com que sahio de lugar da culpa, pera o da penitencia, e prevetele

a vehocidade da ponnado Evan-gelista; & a pressa da conveniam em Pedro, venceste a ligeireza da escriptura no Evangelista; & quando o queria de crever sahindo, ja o achou sahido: *Egressus foras*. O layamos com pressa de nossas culpas! não façamos dos accidentes costumes da culpa juven-tude, q na diuturnidade do mal, esse mal nos parecerá bem; como ao paralitico do Evangelho pella antiguidade de seus acha-ques q eião 38. annos, ja a doctri-na lhe parecia comodidade, que a esse fim, se queria faude, lhe fez o Senhor perguntas, *Vis sanus fieri?* São taes as forças de hum costume; q o mesmo danno por acostumado nos parece, jucundo; & faz de vidosa a vontade da faude, o costume da infirmitade.

E sobio S. Pedro, quando ja penitente, & depois de arrepen-dido, a mayores favores, alcançou mayores honras pella penitencia, do que perderá pella culpa; porque as chaves, que até li estavam em promessa, *Tibi dabo claves*, recbeo com entrega: *Pasce*; & as que atégora eram chaves, se mudaram em ovelhas; *Pasce oves*, te trocarão em cordeiros; *Pasce agnos*; & os Anjos, que mandarão aos dicipulos as novas da referveição do Senhor, tõmente nomearão a Pedro: *Dicite discipulis eius, & Petro: Dni noticias aos dicipulos, & a Pedro; avia pe-*



a firme; de incredulo a fiel: convertei vossos olhos ao Senhor; q' ja achas os vossos olhos convertidos, querendo elle ser o agente do, scilicet, he o primeiro: converteis do diabolico que vos bate as corações; & vos offerece tãa graça, & amizade; Não a desprezeis; (que não ha esse obrador para offendido; & hompl. sentido) este amor; Tirai os olhos desta vil criatura, q' volos leva; para todas os empreendimentos nelle; que he o alvo de nossos desejos, o centro das nossas affeições; & de todos os deves los os empenhos todos. Não faltem a seus beneficenciosos mercedos de todos; nem a seus favores as devidas correspondencias: renunciai essa occasião que vos perde; & porque vos perdeis; deixai essa sociedade iniqua; de m. trieta; la pervertida companhia; que vos leva à perdição; rompei esse illicito, & envergado costume; sahi com a velocidade, com que Pedro sahio da occasião de seu peccado.

Abri vosso peito a amargos suspiros; entregai o coração a margos sentimentos; desfazeo coração; desfilai a alma pelos olhos; sahi da occasião da culpa, como Pedro; & não como o vareto, que pedio a Lazaro remedio nas chamas, refrigerios nos incendios; não pedindo ir ter com Lazaro, mas que viesse Lazaro ter cõ elle; *Mitte Lazarum: que-*

res; refrigerios; ficando nas chamas. Queres ahi vros permanecendo nos incendios? Pedro que te levou a luz, abate de incendio; & logo ahi vros; sahi das chamas; & do soffrimento refrigerios; sahi das vossas chamas, como tercis ahi vros. Se não rorepensades os incendios, como estereais te forçados ahi vros de vros des amos de culpa; como aspirai a graça?

Para remedios destes encontros, ponde os olhos naquelle soberano quadro da pontancia de Pedro, naquelle exemplar de arrependidos; naquelle oprobrio de xixv. goens sobre asas, vede aquellas maos cruzadas, o que confição nos pregão: Attenta ao côlunido daquelle face, que penitencia a pregão? Considerai aquelles olhos sagrados, como em sepultura encovados, & enterrados todos, que arrependimentos mestão? Adverti as correntes, & quebradas, que delles se precipitam; & vem sulcando aquella face, que sentimentos, & que inodagens de magoas publicã? Não aquelle sagrado manto, todo a hua parte cahido, & descomposto, o desconcerto daquelles cabellos, e palhados com de cuido sobre os hombros; ó que desprezo nos intimão! aquelle Santo Corpo gastado de annos, attenuado de rigores; aquella pelle, que mal veste os quasi delanimados

offos, que severidades não perlu-  
ade? Levantai mais a súa os o-  
lhos à parte mais eminente, & su-  
perior daquelle quadro, & escu-  
raias vozes, os avizos, os cantos  
daquelle gallo, que tomou Pedro  
pera voluntario, & grato delper-  
rador de suas culpas, pera repeti-  
des memórias de suas negaçõens.  
O que laudades moye! O que fê-  
timentos excita! O que lembranças  
de pèrta daquelle fatal noite,  
daquellas negaçõens ingratas,  
daquelle Senhor, & mestre Divi-  
no offendido! O que converçõens  
alli te representão do Senhor pe-  
ra S. Pedro, & converçõens de  
Pedro pera o Senhor! Que lagri-  
mas, que amarguras as Divinas  
revelaçõens de suas culpas! Que  
amores não de pèrta em Pedro  
aquelle cantô! Que laudades não  
excita! Que afeiçãoens não aug-

menta! Que almas não rende!  
Que coraçãoens não dobra! Que  
alvedrios, não captiva! Que liber-  
dades não avassala! Vitimamente  
não vos passe da advertencia a-  
quellas chaves penduradas da-  
quellas mãos tantas, de que te re-  
conhecem indignas. O que per-  
doens! O que thesouros! O que  
graças, ô que indulgencias vos  
offerecem? Entendei que por  
esta contrição; por esta penitencia;  
por estes arrependimentos,  
por estes Oceanos, & innudações  
de lagrimas: por este desprezo, &  
severidades; pellos cantos, vozes,  
& avizos daquelle gallo; pelias  
chaves lagradas, pellos thesouros,  
perdoens, indulgencias, & graças  
dellas, aveis de conseguir a final  
graça, certo, & seguro penhor da  
gloria. *Ad quem nos perducatur Do-  
minus omnipotens. Amen.*

